

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

# Demonstrações Financeiras Trimestrais

3º Trimestre de 2012

**BM&FBOVESPA**

*A Nova Bolsa*



Senhores(as) Acionistas,

A BM&FBOVESPA S.A. (BM&FBOVESPA ou Companhia) submete à apreciação de V.Sas. os Comentários da Administração referentes às atividades desenvolvidas no terceiro trimestre de 2012 (3T12).

## DESEMPENHO OPERACIONAL

### Segmento Bovespa

O volume médio diário negociado no 3T12 atingiu a marca de R\$7,2 bilhões, 8,7% superior ao apresentado no terceiro trimestre de 2011 (3T11) e 6,1% menor que o recorde histórico do segundo trimestre de 2012 (2T12).

O crescimento entre o 3T11 e o 3T12 deve-se ao desempenho do mercado a vista, cujo volume médio diário subiu 9,8%, explicado pelo aumento de 6,6% na capitalização de mercado<sup>1</sup> média e pelo crescimento da *turnover velocity*<sup>2</sup> de 69,3% no 3T11 para 70,4% no 3T12.

O 3T12 também teve como destaque o novo recorde histórico mensal de volume médio diário registrado no mês de setembro, quando atingiu R\$8,4 bilhões, que contou com o volume da Oferta Pública de Aquisição de ações (OPA) da Redecard, de R\$10,5 bilhões.

#### Volume Médio Diário Negociado (R\$ milhões)

Mercados	3T12	3T11	Var. 3T12/3T11	2T12	Var. 3T12/2T12
A vista	6.823,3	6.216,8	9,8%	7.223,0	-5,5%
Termo	96,3	93,4	3,1%	105,9	-9,1%
Opções	250,7	287,8	-12,9%	305,5	-18,0%
<b>Total</b>	<b>7.173,7</b>	<b>6.599,7</b>	<b>8,7%</b>	<b>7.636,6</b>	<b>-6,1%</b>

Já o volume do mercado de opções foi 12,9% inferior ao do 3T11, devido, principalmente, às quedas nos volumes de opções i) sobre ações da Vale, que foi a opção mais negociada do mercado e cujo volume saiu de R\$143,9 milhões no 3T11 para R\$106,2 milhões no 3T12, e ii) sobre o Índice Bovespa (Ibovespa), de R\$42,8 milhões no 3T11 para R\$33,0 milhões no 3T12.

No caso do número médio diário de negócios, houve alta de 28,7% sobre o 3T11 e leve queda de 0,6% em relação ao 2T12. Ao comparar a evolução do número médio de negócios com o volume financeiro médio negociado, verifica-se queda no *ticket* médio das operações (valor médio por negócio), de R\$10,5 mil no 3T11 para R\$8,9 mil no 3T12.

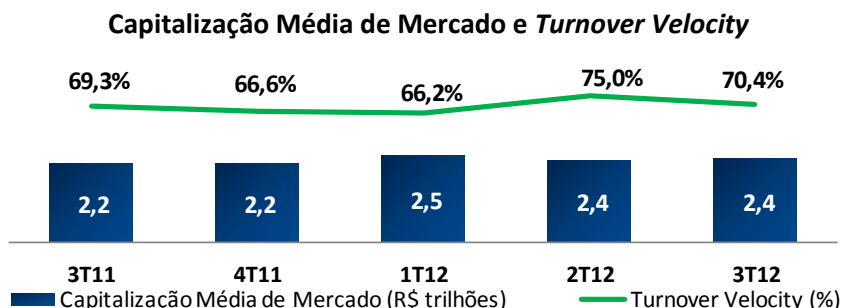
#### Número Médio Diário de Negócios (em milhares)

Mercados	3T12	3T11	Var. 3T12/3T11	2T12	Var. 3T12/2T12
A vista	667,8	540,6	23,5%	676,2	-1,2%
Termo	0,9	1,0	-5,4%	1,1	-14,7%
Opções	138,9	86,2	61,2%	134,8	3,0%
<b>Total</b>	<b>807,6</b>	<b>627,7</b>	<b>28,7%</b>	<b>812,2</b>	<b>-0,6%</b>

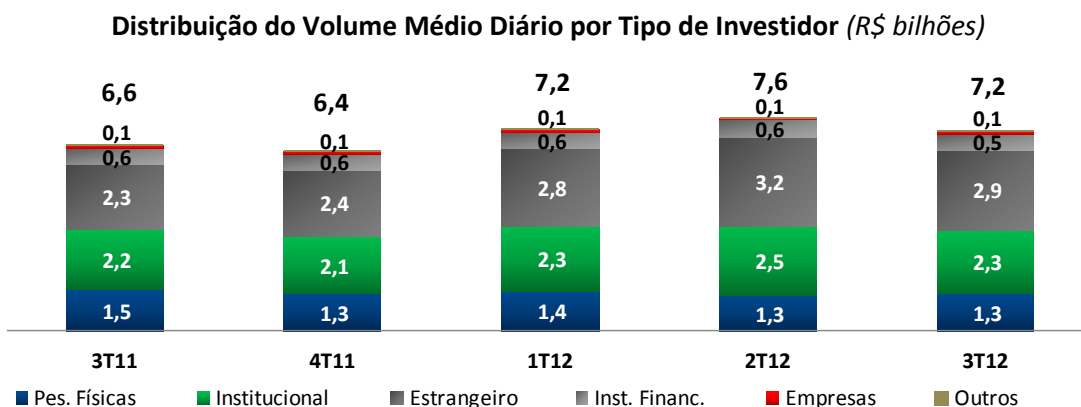
<sup>1</sup> Resultado da multiplicação da quantidade de ações emitidas pelas empresas listadas no segmento Bovespa pelos respectivos preços de mercado.

<sup>2</sup> A *turnover velocity* é resultado da divisão do volume negociado no mercado a vista no período, anualizado, pela capitalização de mercado média do mesmo período.

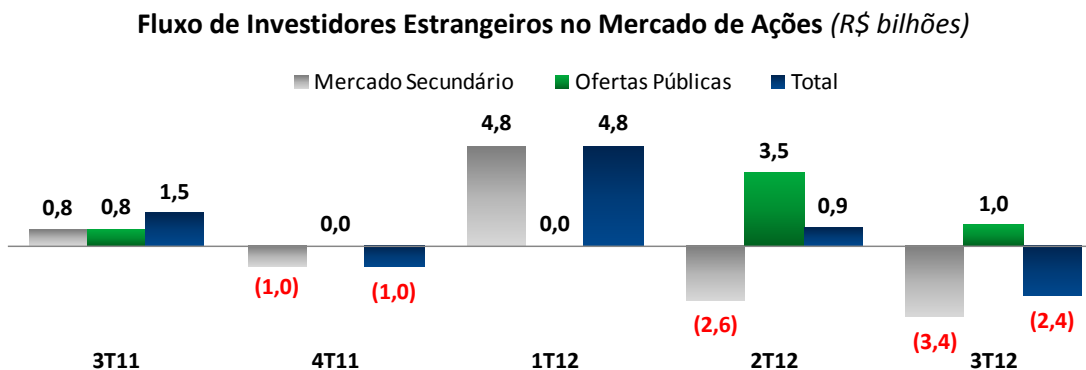
A capitalização média de mercado subiu de R\$2.234,8 bilhões no 3T11 para R\$2.383,1 bilhões no 3T12, alta de 6,6%. Destacaram-se em termos absolutos os setores de consumo, financeiro e utilidade pública, dentre os que apresentaram maior aumento, enquanto que os setores de materiais básicos, petróleo e gás e telecomunicações foram os que tiveram maior queda.



Com relação aos investidores, os estrangeiros e institucionais brasileiros foram os mais relevantes do segmento Bovespa no 3T12, representando, respectivamente, 40,2% e 31,4% de participação no volume total negociado. Vale destacar que o volume total negociado pelos investidores estrangeiros aumentou 26,2% em relação ao 3T11.



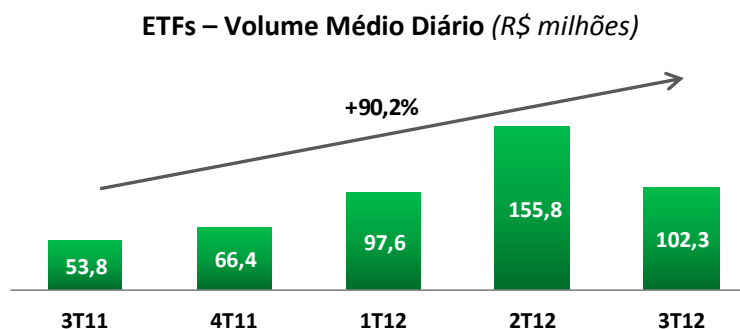
O fluxo de investimento estrangeiro foi negativo em R\$2,4 bilhões no 3T12, com ingresso de R\$1 bilhão via ofertas públicas, porém houve saída de R\$3,4 bilhões no mercado secundário, sendo que parte considerável do fluxo de saída de recursos no mercado secundário deve-se à OPA da Redecard, que movimentou R\$10,5 bilhões.



Até 30 de setembro de 2012, foram realizadas oito ofertas públicas de ações, sendo três ofertas iniciais (IPOs, do inglês *Initial Public Offerings*) e cinco ofertas subsequentes, totalizando um volume de captações de R\$9,8 bilhões. Apenas uma dessas ofertas, o *follow-on* da TAESA - Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A., foi realizada no 3T12 e movimentou R\$1,8 bilhão.

Os ETFs (fundos de índices, do inglês *Exchange Traded Funds*) movimentaram uma média diária de R\$102,3 milhões no 3T12, aumento expressivo de 90,2% em relação à média negociada no mesmo período do ano anterior. Em relação ao 2T12, quando foi atingido nível recorde de negociação desses fundos, houve queda de 34,4%. Atualmente, há quatorze ETFs em negociação na BM&FBOVESPA, sendo que o BOVA11 representou 90,9% do volume total de ETFs no 3T12.

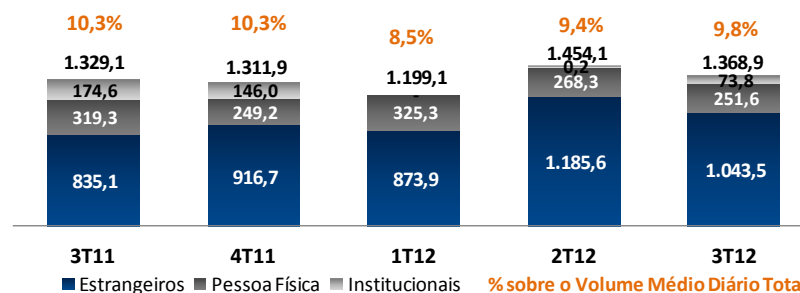
Além disso, a média do valor financeiro em custódia dos ETFs (excluído o PIBB11) aumentou 143% entre o 3T11 e o 3T12, de R\$1,0 bilhão para R\$2,3 bilhões.



#### HFTs no segmento Bovespa

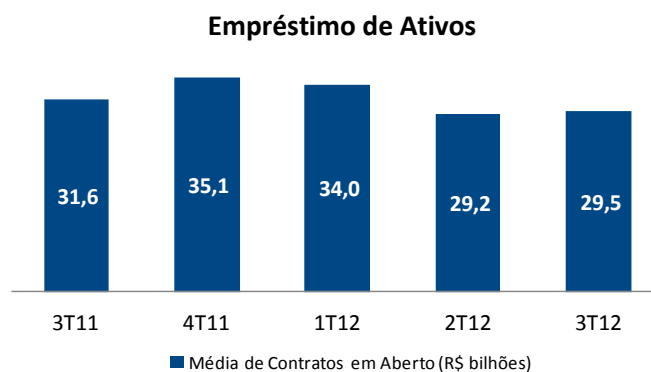
A média diária negociada pelos HFTs (investidores de alta frequência, do inglês *High Frequency Traders*) no 3T12 foi de R\$1,4 bilhão (compras mais vendas), alta de 3,0% em relação ao 3T11, atingindo 9,8%<sup>3</sup> do volume total negociado no segmento Bovespa. Em relação ao 2T12, houve queda de 5,9% na média diária negociada pelos HFTs. O destaque foi o aumento de 24,9% do volume negociado por HFTs estrangeiros em relação ao 3T11.

#### HFTs - Volume Médio Diário por tipo de investidor (considera compras + vendas) (em R\$ milhões)



#### Empréstimo de Ativos

O volume financeiro médio de contratos em aberto no Banco de Títulos (BTC) atingiu R\$29,5 bilhões no 3T12, queda de 6,5% em relação ao 3T11, enquanto que na comparação com o 2T12 houve aumento de 1,2%.



<sup>3</sup> Para o cálculo do percentual, o volume negociado é dividido por dois, pois se consideram os dois lados da transação, ou seja, compra mais venda (esta metodologia é utilizada para ambos os segmentos).


**Segmento BM&F**

O volume médio diário de contratos negociados no segmento BM&F no 3T12 apresentou queda de 4,0% em relação ao 3T11, decorrente, principalmente, do menor volume de contratos negociados de taxas de câmbio e de índice de ações, que caíram, respectivamente, 13,8% e 17,3%, relacionado, principalmente, à redução na atividade dos HFTs e queda da volatilidade da taxa de câmbio R\$/US\$ no 3T12 em relação ao 3T11, conforme demonstrado no gráfico abaixo:



Na comparação com o 2T12, houve queda de 19,8% do volume médio diário, explicada, principalmente, pela queda de 21,8% nos volumes negociados de contratos de taxa de juros em Reais, dado que o nível de diversidade de expectativas quanto às decisões do BCB em relação à taxa Selic foi maior em maio de 2012.

**Volume Médio Diário Negociado (milhares de contratos)**

	3T12	3T11	Var. 3T12/3T11	2T12	Var. 3T12/2T12
Taxas de Juros em R\$	1.766,9	1.810,3	-2,4%	2.260,4	-21,8%
Taxas de Câmbio	452,8	525,0	-13,8%	542,4	-16,5%
Índices de Ações	118,6	143,4	-17,3%	204,0	-41,9%
Taxas de Juros em US\$	151,3	142,7	6,0%	151,0	0,2%
Commodities	13,2	17,0	-22,2%	11,6	14,3%
Mini Contratos	175,8	155,6	13,0%	177,5	-1,0%
Balcão	13,4	10,6	26,9%	9,0	48,6%
<b>Total</b>	<b>2.692,0</b>	<b>2.804,5</b>	<b>-4,0%</b>	<b>3.356,0</b>	<b>-19,8%</b>

A Receita por Contrato (RPC) média do segmento BM&F no 3T12 cresceu 14,7% em relação ao 3T11. Houve aumento da RPC dos contratos de taxas de câmbio (alta de 36,2%) e taxa de juros em US\$ (alta de 25,3%), devido, principalmente, à apreciação do dólar<sup>4</sup>, moeda na qual esses contratos são referenciados.

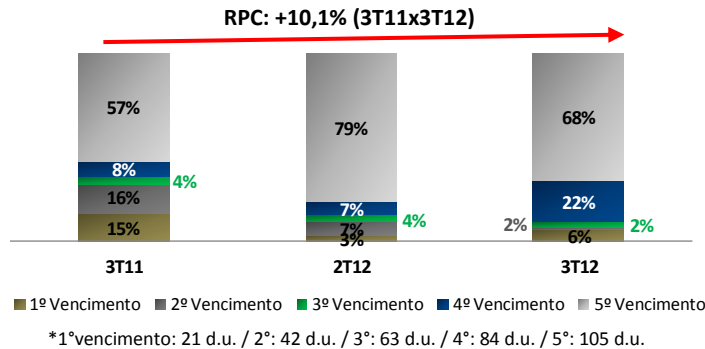
**RPC média (em R\$)**

	3T12	3T11	Var. 3T12/3T11	2T12	Var. 3T12/2T12
Taxas de Juros em R\$	1,074	0,975	10,1%	0,961	11,7%
Taxas de Câmbio	2,416	1,773	36,2%	2,077	16,3%
Índices de Ações	1,550	1,493	3,8%	1,450	6,9%
Taxas de Juros em US\$	1,087	0,868	25,3%	0,990	9,9%
Commodities	2,325	1,886	23,3%	2,065	12,6%
Mini Contratos	0,110	0,121	-9,3%	0,116	-5,4%
Balcão	1,888	1,658	13,8%	1,357	39,1%
<b>Total</b>	<b>1,269</b>	<b>1,106</b>	<b>14,7%</b>	<b>1,133</b>	<b>12,0%</b>

Adicionalmente, a RPC dos contratos de taxas de juros em Reais subiu 10,1% em relação ao 3T11 devido à concentração da negociação nos vencimentos mais longos (4º e 5º vencimentos), cujos preços são mais altos, conforme gráfico abaixo.

<sup>4</sup> O Dólar apresentou valorização de 29,8% em relação ao Real, considerando-se a variação da média da Ptax Venda no último dia útil dos meses de junho, julho e agosto de 2011 e 2012 (base para a RPC de julho, agosto e setembro de 2011 e 2012) e valorização de 6,5% considerando-se a variação da média da Ptax Venda no último dia útil dos meses de março, abril e maio de 2012 (base para a RPC de abril, maio e junho de 2012). Fonte: Banco Central do Brasil.

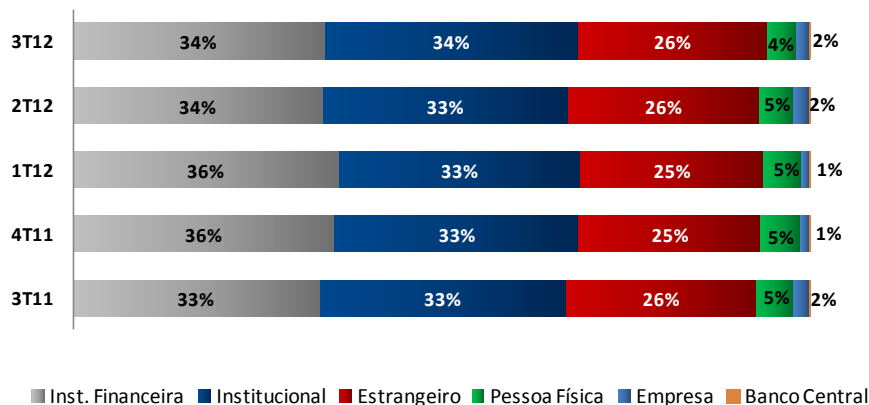
**Distribuição dos volumes por vencimento de contratos de Taxa de Juros em Reais**  
(d.u. = dias úteis)\*



Na comparação entre o 2T12 e o 3T12, a RPC média subiu 12,0% devido, principalmente, ao aumento da RPC dos contratos de taxa de juros em R\$ (+11,7%) refletindo a queda da participação de *day trades* e aumento da RPC dos contratos de taxas de câmbio (+16,3%), reflexo da depreciação cambial e queda da participação de HFTs.

A distribuição do volume de contratos negociados por grupo de investidores ficou praticamente estável em relação ao 3T11. As instituições financeiras e os institucionais locais continuam sendo os principais investidores nesse segmento, com 34% do volume total cada.

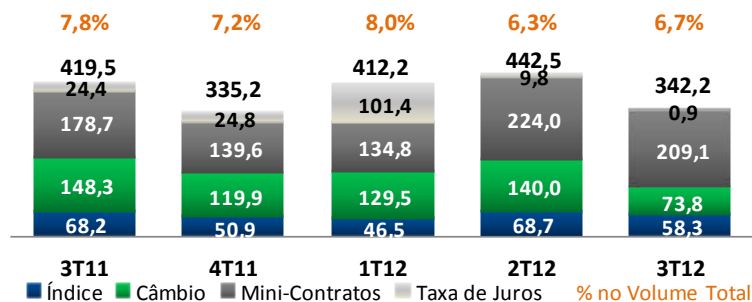
**Participação no Volume Médio Diário por Tipo de Investidor**



**HFTs no segmento BM&F**

No segmento BM&F, o volume médio negociado pelos HFTs alcançou 6,7% do total no 3T12. O volume negociado por esses investidores apresentou queda tanto em relação ao 3T11 como em relação ao 2T12, principalmente por conta da redução do volume negociado de contratos de taxas de câmbio e de índices de ações, em linha com as quedas dos volumes totais desses contratos.

**HFTs - Volume Médio Diário em milhares de contratos (compras + vendas)**



## DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO CONSOLIDADO

### Principais Itens da Demonstração de Resultados

#### RECEITAS

A receita bruta no 3T12 foi de R\$581,3 milhões, 6,2% superior aos R\$547,1 milhões do 3T11, resultado, principalmente, do crescimento dos volumes negociados do segmento Bovespa, aumento da RPC do segmento BM&F e aumento da receita de outros produtos (não relacionados à negociação e liquidação). A receita líquida do 3T12 foi de R\$521,6 milhões, aumento de 5,7% em relação aos R\$493,7 milhões do mesmo período do ano anterior.

As receitas relacionadas aos volumes negociados nos segmentos Bovespa e BM&F representaram 83,0% do total das receitas, com crescimento de 6,3% em relação ao 3T11.

- **Segmento Bovespa:** As receitas no 3T12 totalizaram R\$263,4 milhões (45,3% do total da receita bruta), alta de 5,9% na comparação com o mesmo período do ano anterior, como resultado do crescimento nos volumes e estabilidade nas margens de negociação. As receitas de negociação e transações, conjuntamente, totalizaram R\$258,9 milhões, alta de 5,7% sobre 3T11, refletindo um aumento de 8,7%<sup>5</sup> dos volumes negociados. As margens de negociação ficaram praticamente estáveis, de 5,708 bps (pontos-base) no 3T11 para 5,728 bps no 3T12.
- **Segmento BM&F:** As receitas de negociação e liquidação no segmento BM&F somaram R\$219,3 milhões (37,7% do total da receita bruta), alta de 6,8% em relação ao 3T11. Tal crescimento é resultado da combinação do aumento de 14,7% na RPC média, sobretudo (i) dos contratos de taxa de juros em R\$, devido à alta dos volumes dos contratos com vencimentos mais longos, (ii) dos contratos de taxa de juros em US\$ e taxa de câmbio, ambos impactados pela depreciação do Real em relação ao Dólar, sendo que a RPC de cada contrato cresceu 10,1%, 25,3% e 36,2%, respectivamente, e da queda de 4,0% no volume negociado sobre o 3T11.

**Outras Receitas:** As receitas não relacionadas às atividades de negociação e liquidação somaram R\$98,7 milhões (17,0% do total da receita bruta), crescimento de 5,8% sobre o mesmo período do ano anterior, sendo que os serviços de depositária e *vendors* foram os que mais contribuíram para esse crescimento. Os destaques foram:

- **Empréstimo de Ações:** A receita de R\$18,5 milhões (3,2% do total da receita bruta) foi 6,7% inferior ao 3T11, reflexo da redução do nível de atividade do serviço de empréstimos de ações, o que pode ser identificado pela queda de 6,5% do volume financeiro médio de contratos em aberto de R\$31,6 bilhões no 3T11 para R\$29,5 bilhões no 3T12.
- **Depositária, custódia e back-office:** A receita atingiu R\$26,2 milhões (4,5% do total da receita bruta), alta de 14,4% em relação ao 3T11. Tal crescimento decorre do desempenho das atividades do Tesouro Direto.
- **Vendors:** A receita de R\$18,3 milhões (3,1% do total da receita bruta) representou aumento de 12,8% em relação ao 3T11, principalmente por conta da desvalorização de 29,8% do Real em relação ao Dólar, considerando as cotações médias do 3T11 e do 3T12, uma vez que cerca de 40% dessas receitas são referenciadas em Dólares e cobradas de investidores estrangeiros.

#### DESPESAS

**Despesas:** As despesas atingiram R\$174,8 milhões no 3T12, leve alta de 3,1% em relação ao 3T11, como resultado do aumento das despesas com Serviços de Terceiros e Impostos relacionados aos dividendos pagos pelo CME Group, que foram parcialmente neutralizados pela queda das despesas com Comunicação e Promoção e Divulgação.

**Pessoal:** As despesas de R\$81,8 milhões no 3T12 representam um leve aumento de 1,0% sobre o mesmo período do ano anterior. A média do número de funcionários ficou estável na comparação com o 3T11. O aumento na capitalização de pessoal (no 3T12 essa capitalização foi R\$1,8 milhão maior que no 3T11) e menor número de

<sup>5</sup> O crescimento reduzido em relação ao 3T11 pode ser parcialmente explicado pelo menor número de dias úteis, no 3T11 foram 65 e no 3T12 foram 63.

despesas com desligamentos e horas extras no 3T12 anularam parcialmente o crescimento inflacionário dessa linha.

- **Pessoal ajustado:** Excluindo o impacto nas despesas com plano de opções, as despesas com pessoal ajustadas foram de R\$73,9 milhões no 3T12, aumento de 2,1% em comparação ao 3T11.

**Processamento de Dados:** Atingiram R\$24,6 milhões, queda de 2,6% em relação ao 3T11, devido, principalmente, à redução de despesas com terceiros de TI.

**Depreciação e Amortização:** As despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$24,1 milhões no 3T12, aumento de 16,4% em relação ao 3T11, decorrente do aumento de investimentos realizados em TI.

**Serviços de Terceiros:** Totalizaram R\$14,1 milhões, crescimento de 20,4% em relação ao 3T11, explicado pela contratação de serviços de consultorias externas para projetos estratégicos.

**Comunicação:** As despesas com comunicação atingiram R\$4,6 milhões no 3T12, queda de 19,6% em relação ao 3T11, basicamente devido à redução dos gastos com envio de informes de posição em custódia e avisos de negociação aos investidores, reflexo direto de iniciativas da Companhia para reduzir as despesas com essas postagens.

**Promoção e Divulgação:** As despesas com promoção e divulgação no 3T12 foram de R\$4,0 milhões, queda de 38,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo principalmente a repriorização das campanhas de divulgação para o ano e a redução de veiculações de publicidade.

**Impostos e Taxas:** Essas despesas totalizaram R\$5,9 milhões, alta de 36,7% em relação ao 3T11, basicamente decorrente dos impostos relacionados aos dividendos recebidos do CME Group.

**Equivalência Patrimonial:** O resultado da participação no CME Group, contabilizado pelo método de equivalência patrimonial, totalizou R\$37,2 milhões no 3T12, dos quais R\$14,1 milhões estão relacionados à provisão para Imposto de Renda a compensar, referentes a impostos pagos no exterior. Descontada essa provisão, a equivalência patrimonial atingiria R\$23,1 milhões, queda de 18,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

**Resultado Financeiro:** O resultado financeiro no 3T12 foi de R\$45,5 milhões, queda de 44,9% em relação ao 3T11. As receitas financeiras atingiram R\$67,6 milhões, queda de 33,7% sobre o 3T11, devido, principalmente, à redução da taxa de juros. As despesas financeiras subiram para R\$22,1 milhões no 3T12, aumento de 14,0% em relação ao 3T11 em decorrência da depreciação do Real em relação ao Dólar, uma vez que grande parte das despesas é relacionada aos juros de títulos de dívida emitidos no exterior.

**Imposto de Renda e Contribuição Social:** No 3T12, a linha de Imposto de Renda e Contribuição Social somou R\$152,9 milhões. O imposto corrente totalizou R\$17,8 milhões, sendo composto da seguinte forma:

<i>Em R\$ milhões</i>	<b>3T12</b>
Provisão de Imposto de Renda pago no Exterior	14,1
Compensados com Impostos a Recuperar	2,7
Impostos pagos (impacto caixa)	1,0
<b>Impostos Corrente</b>	<b>17,8</b>

Os R\$135,1 milhões restantes foram diferidos, como segue:

<i>Em R\$ milhões</i>	<b>3T12</b>
Passivo Diferido*	134,8
Reversão de créditos fiscais	0,3
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos</b>	<b>135,1</b>

\*Constituição de passivo fiscal diferido de R\$134,8 milhões sobre diferença temporária oriunda da amortização fiscal do ágio no trimestre, que não representam efeito caixa no período.

## LUCRO LÍQUIDO E EBITDA<sup>6</sup>

No 3T12, a BM&FBOVESPA apresentou lucro líquido de R\$276,5 milhões, 5,3% abaixo do 3T11. Esta queda está relacionada, principalmente, à redução do resultado financeiro e ao aumento da linha de imposto de renda e contribuição social, que foram maiores que o aumento de receitas da Companhia.

O EBITDA do 3T12 foi de R\$375,6 milhões, 8,1% acima do 3T11, como reflexo das variações nas receitas e despesas explicadas anteriormente. A Margem EBITDA ficou em 72,0%, contra 70,4% no mesmo período do ano anterior.

### Reconciliação do EBITDA (em R\$ milhões)

	3T12	3T11	%
<b>Lucro Líquido*</b>	<b>276,5</b>	<b>292,3</b>	<b>-5,3%</b>
Participação dos não controladores	0,2	(0,08)	-334,2%
Imposto de renda e contribuição social	152,9	143,2	6,8%
Resultado financeiro	(45,5)	(82,7)	-44,9%
Depreciação e amortização	24,1	20,7	16,4%
Resultado de equivalência patrimonial	(37,2)	(28,3)	31,5%
Imposto relacionado aos dividendos recebidos do CME Group	4,7	2,6	76,1%
<b>EBITDA</b>	<b>375,6</b>	<b>347,5</b>	<b>8,1%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>72,0%</i>	<i>70,4%</i>	<i>162 bps</i>

\* Atribuído aos acionistas da BM&FBOVESPA

## INVESTIMENTOS

No 3T12 foram capitalizados investimentos da ordem de R\$52,3 milhões, dos quais R\$51,1 milhões na área de tecnologia e R\$1,2 milhão em outros projetos (e.g.: instalações e equipamentos). Os investimentos acumulados nos nove meses de 2012 totalizaram R\$124,2 milhões. O orçamento de investimentos para 2012 permanece entre o intervalo de R\$230 milhões a R\$260 milhões.

### Principais Itens do Balanço Patrimonial Consolidado

#### CONTAS DO ATIVO

**Ativos Totais:** A BM&FBOVESPA encerrou o 3T12 com ativos totais, no balanço consolidado, de R\$24.133,6 milhões, representando leve alta de 2,3% sobre dezembro de 2011.

**Disponibilidades e aplicações financeiras:** As disponibilidades e aplicações financeiras de curto e longo prazo alcançaram R\$3.998,8 milhões, representando 16,6% do Ativo Total.

**Ativo não circulante:** O ativo não circulante totalizou R\$20.439,7 milhões, sendo R\$727,6 milhões realizáveis a longo prazo (incluindo as aplicações financeiras de longo prazo), R\$2.946,0 milhões em investimentos, R\$328,7 milhões em imobilizado e R\$16.437,4 milhões em intangível.

O ativo intangível é composto principalmente pelo ágio por expectativa de rentabilidade futura gerado na aquisição da Bovespa Holding. Em dezembro de 2011, o ágio foi submetido ao teste de redução ao valor recuperável (*impairment*), fundamentado em laudo de avaliação elaborado por especialistas, o qual não revelou a necessidade de ajustes ao valor do ágio. No 3T12, a Administração não identificou fatores que levassem à revisão das conclusões obtidas em dezembro de 2011, não havendo, conseqüentemente, a necessidade de ajustes no valor do ágio.

#### CONTAS DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**Passivo Circulante:** O Passivo Circulante representou 6,7% do Total do Passivo e Patrimônio Líquido, atingindo R\$1.610,4 milhões, queda de 16,6% em relação a dezembro de 2011.

<sup>6</sup> Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização, na sigla em inglês.

**Passivo Não Circulante:** O Passivo não circulante fechou o trimestre em R\$2.898,8 milhões, alta de 20,7% em relação a dezembro de 2011, e é composto principalmente por empréstimos de R\$1.234,1 milhões e Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos de R\$1.605,9 milhões.

**Patrimônio Líquido:** O Patrimônio Líquido alcançou R\$19.624,4 milhões, leve alta de 1,9% em relação a dezembro de 2011, e é basicamente composto pelo Capital Social de R\$2.540,2 milhões e pela Reserva de Capital de R\$16.031,6 milhões.

## OUTRAS INFORMAÇÕES

### Distribuição de Proventos

No dia 6 de novembro de 2012, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio no montante de R\$221,2 milhões, a serem pagos em 17 de dezembro de 2012 com base no registro de acionistas de 21 de novembro de 2012.

### Programa de Recompra de Ações

Do programa de recompra aprovado pelo Conselho de Administração em 26 de junho de 2012, não foram adquiridas ações da Companhia. Permanece autorizada a recompra de até 60 milhões de ações, com término em 28 de junho de 2013.

### Risco de Contraparte Central – Gestão de Risco

As operações nos mercados da BM&FBOVESPA estão garantidas por depósitos de margem em moeda, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. Em 30 de setembro de 2012, as garantias depositadas totalizavam R\$181,3 bilhões.

Clearings (em R\$ milhões)	30/09/2012	30/09/2011	Var. (%)	30/06/2012	Var. (%)
<b>Ações e Renda Fixa Privada</b>	69.596,5	67.265,2	3,5%	67.070,8	3,8%
<b>Derivativos</b>	106.833,5	102.019,4	4,7%	106.901,8	-0,1%
<b>Câmbio</b>	3.778,5	3.396,8	11,2%	4.005,5	-5,7%
<b>Ativos</b>	1.041,7	825,8	26,1%	1.109,6	-6,1%
<b>Total</b>	<b>181.250,2</b>	<b>173.507,2</b>	<b>4,5%</b>	<b>179.087,7</b>	<b>1,2%</b>

O saldo total de garantias depositadas em nossas *clearings* aumentou 4,5% em relação ao 3T11. O volume depositado em margem de garantia para operações de derivativos teve alta de 4,7%, principalmente devido ao aumento do volume de contratos futuros em aberto no segmento BM&F. No caso da *clearing* de ações e renda fixa privada, a alta de 3,5% das margens de garantia está relacionada, sobretudo, ao maior volume de posições em aberto em contratos de opções e no serviço de empréstimo de ações (BTC).

A atividade de contraparte central é monitorada pelo Comitê de Riscos do Conselho de Administração que tem como principais atribuições realizar o acompanhamento e a avaliação de riscos de mercado, de liquidez, de crédito e sistêmico dos mercados administrados pela Companhia, com enfoque estratégico e estrutural.

### Sustentabilidade

Em 06 de setembro, a BM&FBOVESPA apresentou os principais destaques do novo questionário-base de avaliação das empresas candidatas ao processo de seleção da oitava carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), que será divulgada em 29 de novembro, entrando em vigor no primeiro dia útil de 2013. Para mais informações, acesse [www.isebvmf.com.br](http://www.isebvmf.com.br). No mesmo mês, em seminário realizado na BM&FBOVESPA, o CODIM – Comitê de Orientação para Divulgação de Informação ao Mercado, do qual a Companhia faz parte, lançou o Pronunciamento de Orientação nº 14 “[Melhores Práticas de Divulgação de Informações sobre Sustentabilidade](#)”.

## OUTROS DESTAQUES / EVENTOS PÓS 30 DE SETEMBRO DE 2012

### **Desenvolvimentos Tecnológicos e Novos Produtos**

PUMA Trading System™: Em 09 de outubro, a BM&FBOVESPA promoveu um workshop técnico sobre a implementação da plataforma de negociação PUMA Trading System, desenvolvida em parceria com o CME Group, para o segmento Bovespa. Ainda em outubro, foi iniciado o último ciclo de testes do módulo de ações antes de ter início o processo de implantação, programado para o quarto trimestre de 2012.

Listagem cruzada de derivativos com CME Group: Em 1º de outubro, a BM&FBOVESPA iniciou a negociação do mini contrato futuro de S&P 500 (Índice Standard and Poor's 500) com liquidação financeira referenciada no preço do contrato futuro do Índice S&P 500 listado e negociado no CME Group. Esse é o primeiro derivativo de um índice de ações norte-americano negociado na Bolsa brasileira, facilitando o acesso de investidores locais a um dos índices mais importantes do mundo. Ainda no âmbito dessa parceria estratégica, em 22 de outubro começaram a ser negociados no CME Group os contratos futuros de Ibovespa denominados em dólares.

Novos índices: Em 03 de setembro, a BM&FBOVESPA lançou três novos índices: Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada - Novo Mercado (IGC-NM), composta pelas 127 ações emitidas por empresas negociadas no Novo Mercado; Índice de Fundos de Investimento Imobiliários (IFIX), composta pelas cotas dos 44 fundos imobiliários mais negociados nos ambientes de bolsa e balcão organizado da BM&FBOVESPA; Índice de BDR Não Patrocinado - GLOBAL (BDRX), composto pelos 70 BDRs Não Patrocinados listados na Bolsa, criado com o objetivo oferecer uma referência do desempenho dos recibos de depósito de ações estrangeiras negociados na BM&FBOVESPA.

## AUDITORIA EXTERNA

A Companhia e suas controladas contrataram a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes para prestação de serviços de auditoria de suas demonstrações financeiras.

A política para contratação dos serviços de auditoria externa pela Companhia e suas controladas fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos, que preservam a independência dos trabalhos dessa natureza e consistem nas seguintes práticas: (i) o auditor não pode desempenhar funções executivas e gerenciais na Companhia nem nas controladas; (ii) o auditor não pode exercer atividades operacionais, na Companhia e nas controladas, que venham a comprometer a eficácia dos trabalhos de auditoria; e (iii) o auditor deve manter a imparcialidade – evitando a existência de conflito de interesse e a perda de independência – e a objetividade em seus pareceres e pronunciamentos sobre as demonstrações financeiras.

Nos primeiros nove meses de 2012, não foram prestados, pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários anuais relativos aos serviços de auditoria externa.

**BM&FBOVESPA S.A. –  
Bolsa de Valores,  
Mercadorias  
e Futuros**

**Informações Trimestrais - ITR em  
30 de setembro de 2012  
e relatório sobre a revisão de  
informações trimestrais**

## **Relatório sobre a revisão de informações trimestrais**

Aos Administradores e Acionistas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias individuais**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

**Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

**Outros assuntos**

**Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da Administração da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 6 de novembro de 2012

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Luiz Antonio Fossa  
Contador CRC 1SP196161/O-8

# BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

## Balanço patrimonial

em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	BM&FBOVESPA		Consolidado	
		30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
<b>Circulante</b>		3.462.462	3.348.607	3.693.866	2.401.134
Disponibilidades	4 (a)	45.583	63.716	46.276	64.648
Aplicações financeiras	4 (b)	3.198.697	3.080.853	3.425.721	2.128.705
Contas a receber	5	56.523	45.061	58.482	46.514
Outros créditos	6	11.619	11.491	13.211	11.767
Tributos a compensar e recuperar		130.792	130.093	130.809	132.058
Despesas antecipadas		19.248	17.393	19.367	17.442
<b>Não-circulante</b>		20.354.118	20.035.052	20.439.689	21.188.788
<b>Realizável a longo prazo</b>		563.288	542.883	727.560	1.767.411
Aplicações financeiras	4 (b)	364.992	367.600	526.843	1.589.058
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	103.474	80.550	103.474	80.550
Depósitos judiciais	14 (g)	94.822	94.178	95.044	95.048
Outros créditos	6	-	555	2.199	2.755
<b>Investimentos</b>		3.029.188	2.785.455	2.946.036	2.710.086
Participação em coligada	7 (a)	2.910.470	2.673.386	2.910.470	2.673.386
Participações em controladas	7 (a)	118.718	112.069	-	-
Propriedades para investimento	7 (b)	-	-	35.566	36.700
<b>Imobilizado</b>	8	324.249	352.590	328.700	357.164
<b>Intangível</b>	9	16.437.393	16.354.124	16.437.393	16.354.127
Ágio		16.064.309	16.064.309	16.064.309	16.064.309
Softwares e projetos		373.084	289.815	373.084	289.818
<b>Total do ativo</b>		<b>23.816.580</b>	<b>23.383.659</b>	<b>24.133.555</b>	<b>23.589.922</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

# BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

## Balanço patrimonial

em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

(Em milhares de Reais)

(continuação)

Passivo e patrimônio líquido	Notas	BM&FBOVESPA		Consolidado	
		30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
<b>Circulante</b>		1.314.609	1.745.088	1.610.382	1.929.946
Garantias recebidas em operações	17	1.110.895	1.501.022	1.110.895	1.501.022
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	10	43.488	39.038	43.488	39.038
Fornecedores		18.387	56.038	18.907	56.409
Salários e encargos sociais		65.282	59.310	66.222	59.995
Provisão para impostos e contribuições a recolher	11	24.598	31.008	25.377	31.814
Imposto de renda e contribuição social		2.698	-	4.864	4.486
Juros a pagar sobre emissão de dívida no exterior	12	16.537	33.566	16.537	33.566
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		3.530	4.177	3.530	4.177
Outras obrigações	13	29.194	20.929	320.562	199.439
<b>Não-circulante</b>		2.893.741	2.397.571	2.898.757	2.402.485
Emissão de dívida no exterior	12	1.234.067	1.138.659	1.234.067	1.138.659
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	1.605.870	1.204.582	1.605.870	1.204.582
Provisão para contingências e obrigações legais	14	53.804	54.330	58.820	59.244
<b>Patrimônio líquido</b>	15	19.608.230	19.241.000	19.624.416	19.257.491
<b>Capital e reservas atribuídos aos acionistas da controladora</b>					
Capital social		2.540.239	2.540.239	2.540.239	2.540.239
Reserva de capital		16.031.606	16.033.895	16.031.606	16.033.895
Reservas de reavaliação		22.093	22.532	22.093	22.532
Reservas de lucros		577.298	804.025	577.298	804.025
Ações em tesouraria		(490.855)	(521.553)	(490.855)	(521.553)
Ajustes de avaliação patrimonial - Demonstração do resultado abrangente		294.767	128.257	294.767	128.257
Dividendo adicional proposto		240.065	233.605	240.065	233.605
Lucros acumulados		393.017	-	393.017	-
		19.608.230	19.241.000	19.608.230	19.241.000
<b>Participação dos acionistas não-controladores</b>		-	-	16.186	16.491
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		23.816.580	23.383.659	24.133.555	23.589.922

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

## BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Demonstração do resultado

Trimestres e períodos findos em 30 de setembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	BM&FBOVESPA			
		2012		2011	
		3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
<b>Receita</b>	20	<b>514.173</b>	<b>1.542.699</b>	<b>485.527</b>	<b>1.409.013</b>
<b>Despesas</b>		<b>(169.567)</b>	<b>(491.929)</b>	<b>(164.333)</b>	<b>(505.994)</b>
Administrativas e gerais					
Pessoal e encargos		(78.774)	(230.949)	(77.893)	(257.310)
Processamento de dados		(23.827)	(71.715)	(24.205)	(69.254)
Depreciação e amortização		(23.642)	(68.664)	(20.244)	(51.748)
Serviços de terceiros		(13.338)	(29.347)	(10.950)	(30.970)
Manutenção em geral		(2.344)	(7.302)	(2.441)	(7.324)
Comunicações		(4.568)	(13.584)	(5.687)	(17.805)
Promoção e divulgação		(3.910)	(13.392)	(6.356)	(30.171)
Impostos e taxas		(5.809)	(22.338)	(4.254)	(10.973)
Honorários do conselho		(1.648)	(4.974)	(1.655)	(4.603)
Diversas	21	(11.707)	(29.664)	(10.648)	(25.836)
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	7	<b>39.458</b>	<b>123.530</b>	<b>31.358</b>	<b>91.919</b>
<b>Resultado financeiro</b>	22	<b>44.367</b>	<b>164.011</b>	<b>81.633</b>	<b>213.968</b>
Receitas financeiras		66.876	229.527	100.568	267.593
Despesas financeiras		(22.509)	(65.516)	(18.935)	(53.625)
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>		<b>428.431</b>	<b>1.338.311</b>	<b>434.185</b>	<b>1.208.906</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	19 (c)	<b>(151.955)</b>	<b>(481.327)</b>	<b>(142.179)</b>	<b>(351.973)</b>
Corrente		(16.828)	(70.752)	-	-
Diferido		(135.127)	(410.575)	(142.179)	(351.973)
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>276.476</b>	<b>856.984</b>	<b>292.006</b>	<b>856.933</b>
<b>Atribuído aos:</b>					
Acionistas da BM&FBOVESPA		276.476	856.984	292.006	856.933

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

# BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

## Demonstração do resultado

Trimestres e períodos findos em 30 de setembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2012		Consolidado 2011	
		3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
<b>Receita</b>	20	<b>521.604</b>	<b>1.565.576</b>	<b>493.700</b>	<b>1.433.496</b>
<b>Despesas</b>		<b>(174.756)</b>	<b>(507.038)</b>	<b>(169.558)</b>	<b>(525.034)</b>
Administrativas e gerais					
Pessoal e encargos		(81.774)	(239.803)	(80.950)	(266.575)
Processamento de dados		(24.642)	(74.242)	(25.302)	(71.962)
Depreciação e amortização		(24.080)	(69.977)	(20.686)	(53.081)
Serviços de terceiros		(14.115)	(31.475)	(11.719)	(32.809)
Manutenção em geral		(2.542)	(7.887)	(2.619)	(7.833)
Comunicações		(4.614)	(13.704)	(5.741)	(18.003)
Promoção e divulgação		(4.017)	(13.713)	(6.510)	(30.601)
Impostos e taxas		(5.909)	(22.637)	(4.324)	(11.218)
Honorários do conselho		(1.648)	(4.974)	(1.655)	(4.603)
Diversas	21	(11.415)	(28.626)	(10.052)	(28.349)
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	7	<b>37.224</b>	<b>117.100</b>	<b>28.301</b>	<b>87.933</b>
<b>Resultado financeiro</b>	22	<b>45.518</b>	<b>165.740</b>	<b>82.654</b>	<b>216.662</b>
Receitas financeiras		67.596	231.517	102.017	271.468
Despesas financeiras		(22.078)	(65.777)	(19.363)	(54.806)
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>		<b>429.590</b>	<b>1.341.378</b>	<b>435.097</b>	<b>1.213.057</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	19 (c)	<b>(152.936)</b>	<b>(484.306)</b>	<b>(143.167)</b>	<b>(355.644)</b>
Corrente		(17.809)	(73.731)	(988)	(3.671)
Diferido		(135.127)	(410.575)	(142.179)	(351.973)
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>276.654</b>	<b>857.072</b>	<b>291.930</b>	<b>857.413</b>
<b>Atribuído aos:</b>					
Acionistas da BM&FBOVESPA		276.476	856.984	292.006	856.933
Participação dos não-controladores		178	88	(76)	480
<b>Lucro por ação atribuído aos acionistas da BM&amp;FBOVESPA (expresso em R\$ por ação)</b>	15 (h)				
Lucro básico por ação		0,143230	0,443960	0,150140	0,439702
Lucro diluído por ação		0,142878	0,443082	0,150078	0,438217

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

## BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Demonstração do resultado abrangente

Trimestres e períodos findos em 30 de setembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de Reais)

	2012		BM&FBOVESPA 2011	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>276.476</b>	<b>856.984</b>	<b>292.006</b>	<b>856.933</b>
<b>Ajustes de avaliação patrimonial</b>	<b>5.665</b>	<b>166.510</b>	<b>290.393</b>	<b>192.591</b>
Variação cambial sobre investimento em coligada no exterior	13.369	222.376	407.844	264.818
<i>Hedge</i> de investimento líquido no exterior	(5.692)	(94.738)	(179.500)	(115.179)
Efeito fiscal sobre <i>Hedge</i> de investimento líquido no exterior	1.935	32.211	61.030	39.161
Resultado abrangente de coligada no exterior	(3.930)	6.642	1.019	3.791
Marcação a mercado de ativos financeiros disponíveis para venda	(17)	19	-	-
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>282.141</b>	<b>1.023.494</b>	<b>582.399</b>	<b>1.049.524</b>
<b>Atribuído aos:</b>	<b>282.141</b>	<b>1.023.494</b>	<b>582.399</b>	<b>1.049.524</b>
Acionistas da BM&FBOVESPA	282.141	1.023.494	582.399	1.049.524

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

## BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Demonstração do resultado abrangente

Trimestres e períodos findos em 30 de setembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de Reais)

	2012		Consolidado	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>276.654</b>	<b>857.072</b>	<b>291.930</b>	<b>857.413</b>
<b>Ajustes de avaliação patrimonial</b>	<b>5.665</b>	<b>166.510</b>	<b>290.393</b>	<b>192.591</b>
Variação cambial sobre investimento em coligada no exterior	13.369	222.376	407.844	264.818
<i>Hedge</i> de investimento líquido no exterior	(5.692)	(94.738)	(179.500)	(115.179)
Efeito fiscal sobre <i>Hedge</i> de investimento líquido no exterior	1.935	32.211	61.030	39.161
Resultado abrangente de coligada no exterior	(3.930)	6.642	1.019	3.791
Marcação a mercado de ativos financeiros disponíveis para venda	(17)	19	-	-
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>282.319</b>	<b>1.023.582</b>	<b>582.323</b>	<b>1.050.004</b>
<b>Atribuído aos:</b>	<b>282.319</b>	<b>1.023.582</b>	<b>582.323</b>	<b>1.050.004</b>
Acionistas da BM&FBOVESPA	282.141	1.023.494	582.399	1.049.524
Acionistas não-controladores	178	88	(76)	480

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

BM&FBOVESA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período findo em 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais)

Atribuível aos acionistas da controladora												
Nota	Capital social	Reserva de capital	Reservas de reavaliação (Nota 15(c))	Reservas de lucros		Ações em tesouraria (Nota 15(b))	Ajustes de avaliação patrimonial	Dividendo adicional proposto	Lucros acumulados	Total	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
				Reserva legal	Reservas estatutárias (Nota 15(e))							
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	2.540.239	16.033.895	22.532	3.453	800.572	(521.553)	128.257	233.605	-	19.241.000	16.491	19.257.491
Variação cambial sobre investimento no exterior	-	-	-	-	-	-	222.376	-	-	222.376	-	222.376
Hedge de investimento, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	(62.527)	-	-	(62.527)	-	(62.527)
Resultado abrangente de coligada no exterior	-	-	-	-	-	-	6.642	-	-	6.642	-	6.642
Marcação a mercado de ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	19	-	-	19	-	19
<b>Total do resultado abrangente</b>	-	-	-	-	-	-	<b>166.510</b>	-	-	<b>166.510</b>	-	<b>166.510</b>
Efeito por aumento em participação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(393)	(393)
Realização da reserva de reavaliação - controladas	-	-	(439)	-	-	-	-	-	439	-	-	-
Recompra de ações	15(b)	-	-	-	-	(16.303)	-	-	-	(16.303)	-	(16.303)
Alienação de ações em tesouraria - exercício de opções	18	-	(26.668)	-	-	47.001	-	-	-	20.333	-	20.333
Reconhecimento de plano de opções de ações	18	-	24.379	-	-	-	-	-	-	24.379	-	24.379
Aprovação/pagamento dividendo de 2011	15(g)	-	-	-	(226.727)	-	-	(233.605)	-	(460.332)	-	(460.332)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	856.984	856.984	88	857.072
Destinações do lucro:												
Dividendos	15(g)	-	-	-	-	-	-	240.065	(464.406)	(224.341)	-	(224.341)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2012</b>	<b>2.540.239</b>	<b>16.031.606</b>	<b>22.093</b>	<b>3.453</b>	<b>573.845</b>	<b>(490.855)</b>	<b>294.767</b>	<b>240.065</b>	<b>393.017</b>	<b>19.608.230</b>	<b>16.186</b>	<b>19.624.416</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período findo em 30 de setembro de 2011

(Em milhares de Reais)

	Atribuível aos acionistas da controladora											
	Capital social	Reserva de capital	Reservas de reavaliação (Nota 15(c))	Reservas de lucros		Ações em tesouraria (Nota 15(b))	Ajustes de avaliação patrimonial	Dividendo adicional proposto	Lucros acumulados	Total	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
				Reserva legal	Reservas estatutárias (Nota 15(e))							
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	2.540.239	16.662.480	22.971	3.453	844.205	(613.903)	(88.680)	32.000	-	19.402.765	16.283	19.419.048
Redução na participação dos não-controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(321)	(321)
Varição cambial sobre investimento no exterior	-	-	-	-	-	-	264.818	-	-	264.818	-	264.818
Hedge de investimento, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	(76.018)	-	-	(76.018)	-	(76.018)
Resultado abrangente de coligada no exterior	-	-	-	-	-	-	3.791	-	-	3.791	-	3.791
<b>Total do resultado abrangente</b>	-	-	-	-	-	-	<b>192.591</b>	-	-	<b>192.591</b>	-	<b>192.591</b>
Realização da reserva de reavaliação - controladas	-	-	(293)	-	-	-	-	-	-	(293)	-	(293)
Recompra de ações	-	-	-	-	-	(584.962)	-	-	-	(584.962)	-	(584.962)
Alienação de ações em tesouraria - exercício de opções	-	(25.964)	-	-	-	39.780	-	-	-	13.816	-	13.816
Reconhecimento de plano de opções de ações	-	43.211	-	-	-	-	-	-	-	43.211	-	43.211
Aprovação/pagamento dividendo adicional proposto	-	-	-	-	(406.086)	-	-	(32.000)	-	(438.086)	-	(438.086)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	856.933	856.933	480	857.413
Destinações do lucro:												
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	235.336	(301.941)	(66.605)	-	(66.605)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(150.000)	(150.000)	-	(150.000)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2011</b>	<u>2.540.239</u>	<u>16.679.727</u>	<u>22.678</u>	<u>3.453</u>	<u>438.119</u>	<u>(1.159.085)</u>	<u>103.911</u>	<u>235.336</u>	<u>404.992</u>	<u>19.269.370</u>	<u>16.442</u>	<u>19.285.812</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Demonstração dos fluxos de caixa

Períodos findos em 30 de setembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de Reais)

	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	Acumulado 2012	Acumulado 2011	Acumulado 2012	Acumulado 2011
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Lucro líquido do período</b>	856.984	856.933	857.072	857.413
Ajustes por:				
Depreciação/amortização	68.664	51.748	69.977	53.081
Resultado na venda de imobilizado	470	(207)	470	(221)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	410.575	351.973	410.575	351.973
Resultado de equivalência patrimonial	(123.530)	(91.919)	(117.100)	(87.933)
Variação em participação minoritária	-	-	(394)	-
Despesas relativas ao plano de opções de ações	24.379	43.211	24.379	43.211
Despesas de juros	59.576	50.546	59.576	50.546
Variação de aplicações financeiras e garantias de operações	(505.363)	243.628	(624.928)	230.359
Variação em tributos a recuperar e antecipações	44.335	13.662	46.285	12.845
Variação em contas a receber	(11.462)	(13.837)	(11.968)	(14.041)
Variação em outros créditos	217	(6.602)	(880)	(6.600)
Variação em despesas antecipadas	(1.855)	(9.702)	(1.925)	(9.789)
Variação de depósitos judiciais	(644)	(10.036)	4	(10.409)
Variação em proventos e direitos sobre títulos em custódia	4.450	2.533	4.450	2.533
Variação em fornecedores	(37.651)	(69.055)	(37.502)	(68.730)
Variação em provisão para impostos e contribuições a recolher	(6.410)	(679)	(6.437)	(275)
Variação em imposto de renda e contribuição social	2.698	(2.586)	378	(1.905)
Variação em salários e encargos sociais	5.972	(2.008)	6.227	(2.421)
Variação em outras obrigações	8.265	5.722	121.123	9.781
Variação em provisão para contingências	(526)	6.566	(424)	10.607
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>799.144</b>	<b>1.419.891</b>	<b>798.958</b>	<b>1.420.025</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Recebimento pela venda de imobilizado	400	3.663	453	3.618
Pagamento pela aquisição de imobilizado	(18.914)	(32.945)	(19.020)	(33.257)
Dividendos recebidos	63.798	23.989	63.798	23.989
Aumento de capital em controladas	-	(1.433)	-	-
Aquisição de softwares e projetos	(105.548)	(84.946)	(105.548)	(84.946)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(60.264)</b>	<b>(91.672)</b>	<b>(60.317)</b>	<b>(90.596)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Alienação de ações em tesouraria - exercício de opções de ações	20.333	13.816	20.333	13.816
Recompra de ações	(16.303)	(584.962)	(16.303)	(584.962)
Variação em financiamentos	-	(753)	-	(753)
Juros pagos	(75.723)	(67.819)	(75.723)	(67.819)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	(685.320)	(654.251)	(685.320)	(654.251)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>	<b>(757.013)</b>	<b>(1.293.969)</b>	<b>(757.013)</b>	<b>(1.293.969)</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(18.133)</b>	<b>34.250</b>	<b>(18.372)</b>	<b>35.460</b>
<b>Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>63.716</b>	<b>103.148</b>	<b>64.648</b>	<b>104.017</b>
<b>Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>45.583</b>	<b>137.398</b>	<b>46.276</b>	<b>139.477</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 30 de setembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de Reais)

	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	Acumulado 2012	Acumulado 2011	Acumulado 2012	Acumulado 2011
<b>1 - Receitas</b>	<b>1.720.572</b>	<b>1.567.989</b>	<b>1.744.970</b>	<b>1.593.941</b>
Sistema de negociação e/ou liquidação	1.456.041	1.323.972	1.456.041	1.323.972
Outras receitas	264.531	244.017	288.929	269.969
<b>2 - Bens e serviços adquiridos de terceiros</b>	<b>165.004</b>	<b>181.360</b>	<b>169.647</b>	<b>189.557</b>
Despesas (a)	165.004	181.360	169.647	189.557
<b>3 - Valor adicionado bruto (1-2)</b>	<b>1.555.568</b>	<b>1.386.629</b>	<b>1.575.323</b>	<b>1.404.384</b>
<b>4 - Retenções</b>	<b>68.664</b>	<b>51.748</b>	<b>69.977</b>	<b>53.081</b>
Depreciação e amortização	68.664	51.748	69.977	53.081
<b>5 - Valor adicionado líquido produzido pela sociedade (3-4)</b>	<b>1.486.904</b>	<b>1.334.881</b>	<b>1.505.346</b>	<b>1.351.303</b>
<b>6 - Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>353.057</b>	<b>359.512</b>	<b>348.617</b>	<b>359.401</b>
Resultado de equivalência patrimonial	123.530	91.919	117.100	87.933
Receitas financeiras	229.527	267.593	231.517	271.468
<b>7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)</b>	<b>1.839.961</b>	<b>1.694.393</b>	<b>1.853.963</b>	<b>1.710.704</b>
<b>8 - Distribuição do valor adicionado</b>	<b>1.839.961</b>	<b>1.694.393</b>	<b>1.853.963</b>	<b>1.710.704</b>
Pessoal e encargos	230.949	257.310	239.803	266.575
Honorários do conselho	4.974	4.603	4.974	4.603
Impostos, taxas e contribuições (b)				
Federais	660.044	504.467	664.396	509.407
Municipais	21.494	17.455	21.941	17.900
Despesas financeiras	65.516	53.625	65.777	54.806
Juros sobre capital próprio e dividendos	464.406	451.941	464.406	451.941
Lucro líquido do período retido	392.578	404.992	392.666	405.472

(a) Despesas operacionais (exclui pessoal, honorários do conselho, depreciações e impostos e taxas).

(b) Inclui: impostos e taxas, PIS e Cofins, impostos sobre serviços, imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de setembro de 2012**

*(Em milhares de Reais)*

---

## **1 Contexto operacional**

A BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade de São Paulo, e que tem como objeto social exercer ou participar em sociedades que exerçam as seguintes atividades:

- Administração de mercados organizados de títulos e valores mobiliários, zelando por organização, funcionamento e desenvolvimento de mercados livres e abertos para a negociação de quaisquer espécies de títulos ou contratos que possuam como referência ou tenham por objeto ativos financeiros, índices, indicadores, taxas, mercadorias, moedas, energias, transportes, commodities e outros bens ou direitos direta ou indiretamente relacionados a tais ativos, nas modalidades a vista ou de liquidação futura;
- Manutenção de ambientes ou sistemas adequados à realização de negócios de compras e vendas, leilões e operações especiais envolvendo valores mobiliários, títulos, direitos e ativos, no mercado de bolsa e no mercado de balcão organizado;
- Prestação de serviços de registro, compensação e liquidação, física e financeira, por meio de órgão interno ou sociedade especialmente constituída para esse fim, assumindo ou não a posição de contraparte central e garantidora da liquidação definitiva, nos termos da legislação vigente e de seus próprios regulamentos;
- Prestação de serviços de depositária central e de custódia fungível e infungível de mercadorias, de títulos e valores mobiliários e de quaisquer outros ativos físicos e financeiros;
- Prestação de serviços de padronização, classificação, análises, cotações, estatísticas, formação profissional, realização de estudos, publicações, informações, biblioteca e software sobre assuntos que interessem à BM&FBOVESPA e aos participantes dos mercados por ela direta ou indiretamente administrados;
- Prestação de suporte técnico, administrativo e gerencial para fins de desenvolvimento de mercado, bem como exercício de atividades educacionais, promocionais e editoriais relacionadas ao seu objeto social e aos mercados por ela administrados;
- Exercício de outras atividades afins ou correlatas expressamente autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários; e
- Participação no capital de outras sociedades ou associações, sediadas no País ou no exterior, seja na qualidade de sócia, acionista ou associada na forma da regulamentação em vigor.

A BM&FBOVESPA organiza, desenvolve e provê o funcionamento de mercados livres e abertos de títulos e valores mobiliários, nas modalidades à vista e de liquidação futura. Suas atividades estão organizadas por meio de seus sistemas de negociação e de suas clearings e abrangem operações com títulos e valores mobiliários, mercado interbancário de câmbio e títulos custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic).

A BM&FBOVESPA desenvolve soluções tecnológicas e mantém sistemas de alta performance, visando proporcionar aos seus clientes segurança, rapidez, inovação e eficiência de custos. O sucesso de suas atividades depende da melhoria e do aperfeiçoamento contínuo e integração de suas plataformas de negociação e liquidação e de sua capacidade de desenvolver e licenciar tecnologias de ponta necessárias ao bom desempenho de suas funções.

Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de setembro de 2012**

*(Em milhares de Reais)*

---

Por meio da controlada Bolsa Brasileira de Mercadorias, atua no registro e na liquidação de operações envolvendo mercadorias, bens e serviços para entrega física, bem como dos títulos representativos desses produtos, nos mercados primário e secundário e nas modalidades a vista, a termo e de opções.

Com o intuito de atender aos clientes e às especificidades de seu mercado de atuação, por meio de sua subsidiária integral, Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A., oferece aos detentores de direitos de acesso e às suas clearings a centralização da custódia dos ativos depositados como margem de garantia das operações.

As subsidiárias BM&FBOVESPA UK Ltd., localizada na cidade de Londres, e a BM&F USA Inc., localizada na cidade de Nova Iorque e também com escritório de representação em Xangai, têm como objetivo representar a BM&FBOVESPA no exterior, mediante o relacionamento com outras bolsas e agentes reguladores e auxiliar a prospecção de novos clientes para o mercado.

## **2 Elaboração e apresentação das informações trimestrais**

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da BM&FBOVESPA em 06 de novembro de 2012.

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis 11.638/07 e 11.941/09, complementadas pelos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovadas por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC e de normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Adicionalmente as informações trimestrais contemplam os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21 – Demonstrações Intermediárias, bem como outras informações consideradas relevantes.

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da BM&FBOVESPA. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações trimestrais consolidadas, estão divulgadas na Nota 3(x).

### **(a) Informações trimestrais consolidadas**

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

As informações trimestrais consolidadas incluem os saldos da BM&FBOVESPA, das empresas controladas e das entidades de propósito específico, representadas por fundos de investimento conforme demonstrado a seguir:

# BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

## Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de setembro de 2012**

*(Em milhares de Reais)*

---

	<u>Participação %</u>
Sociedades e entidades controladas	
Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. (“Banco BM&FBOVESPA”)	100,00
Bolsa Brasileira de Mercadorias	51,01
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro – BVRJ (“BVRJ”)	86,95
BM&F USA Inc.	100,00
BM&F UK Ltd.	100,00
Fundos de investimento:	
Bradesco Fundo de Investimento Multimercado Letters	
BB Pau Brasil Fundo de Investimento Renda Fixa	
HSBC Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo Eucalipto	
Araucária Renda Fixa Fundo de Investimento	

### **(b) Informações trimestrais individuais**

As informações trimestrais individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas com as informações trimestrais consolidadas.

Nas informações trimestrais individuais (BM&FBOVESPA) as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas informações trimestrais consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

## **3 Principais práticas contábeis**

### **a. Consolidação**

As seguintes práticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações trimestrais consolidadas.

#### *Controladas*

Controladas são todas as entidades nas quais a BM&FBOVESPA tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a BM&FBOVESPA controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a BM&FBOVESPA. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre as empresas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma

Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais)

---

redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo transferido. As práticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as práticas adotadas pela BM&FBOVESPA.

*Coligadas*

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a BM&FBOVESPA tem influência significativa, mas não o controle. Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da BM&FBOVESPA em coligadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*) acumulada, se houver.

A participação da BM&FBOVESPA nos lucros ou prejuízos de coligadas pós-aquisição é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação na movimentação em reservas pós-aquisição é reconhecida nas reservas. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação da BM&FBOVESPA nas perdas de uma coligada for igual ou superior a sua participação nessa coligada, incluindo quaisquer outros recebíveis, a BM&FBOVESPA não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada.

Os ganhos não realizados das operações entre a BM&FBOVESPA e suas coligadas são eliminados na proporção da participação da BM&FBOVESPA nas coligadas. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo transferido. As práticas contábeis das coligadas foram alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as práticas adotadas pela BM&FBOVESPA.

**b. Reconhecimento de receita**

As receitas de prestação de serviços e as originadas do sistema de negociação e liquidação são reconhecidas no momento da realização das transações, de acordo com a competência. Os valores recebidos a título de anuidades, caso da listagem de valores mobiliários e de alguns contratos de comercialização de informações sobre o mercado, são reconhecidos proporcional e mensalmente no resultado em relação ao período da prestação do serviço.

**c. Caixa e equivalentes de caixa**

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários.

**d. Instrumentos financeiros**

**(i) Classificação e mensuração**

A BM&FBOVESPA classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de setembro de 2012**

*(Em milhares de Reais)*

---

Devido à natureza e objetivo da BM&FBOVESPA e de suas aplicações financeiras, estas são classificadas como ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado, designados pela administração no momento inicial da contratação.

***Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado***

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente (instrumentos financeiros derivativos classificados como ativos circulantes) ou ativos designados pela entidade, no reconhecimento inicial, como mensurados ao valor justo por meio do resultado (demais instrumentos financeiros (Nota 4)). Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo desses instrumentos financeiros são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

***Empréstimos e recebíveis***

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da BM&FBOVESPA compreendem, substancialmente, contas a receber de clientes. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

***Ativos financeiros disponíveis para venda***

Os ativos financeiros disponíveis para venda são “não derivativos” designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente à variação no valor justo é lançada contra o resultado abrangente, sendo realizada contra resultado quando da sua liquidação ou por redução em seu valor recuperável (*impairment*).

A administração monitora periodicamente suas posições e eventuais riscos de redução ao valor recuperável desses ativos financeiros. Considerando a natureza desses ativos (substancialmente títulos públicos de alta liquidez) a BM&FBOVESPA não possui histórico de redução significativa ao valor recuperável.

O valor contábil do ativo financeiro é ajustado diretamente pela redução ao valor recuperável com impacto no resultado do exercício. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são reconhecidas no resultado do exercício.

***Valor justo***

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de mercado. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a BM&FBOVESPA estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação.

Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de setembro de 2012**

*(Em milhares de Reais)*

---

***(ii) Instrumentos derivativos***

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo, com as variações deste valor lançadas contra o resultado.

***(iii) Hedge de investimento líquido***

Qualquer ganho ou perda do instrumento de *hedge* relacionado com a parcela efetiva do *hedge* é reconhecido no resultado abrangente. O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido no resultado.

Os ganhos e as perdas acumuladas no patrimônio são incluídos na demonstração do resultado quando a operação objeto de cobertura é parcialmente alienada ou vendida.

***(iv) Análise de efetividade do hedge***

A BM&FBOVESPA adota como metodologia de teste de efetividade retrospectivo a razão dos ganhos ou perdas acumuladas na dívida com os ganhos ou perdas no investimento líquido (*Dollar offset method on a cumulative and spot basis*). Para a demonstração prospectiva, a BM&FBOVESPA utiliza cenários de estresse aplicados sobre a margem de efetividade (80% a 125%).

***e. Contas a receber, outros créditos e provisão para perdas com crédito***

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de emolumentos e pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da BM&FBOVESPA. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da BM&FBOVESPA), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e ajustadas pela provisão para créditos de liquidação duvidosa, se necessária.

***f. Despesas antecipadas***

As despesas antecipadas registram basicamente os valores decorrentes de contratos de manutenção de softwares e prêmios de seguros, sendo essas despesas amortizadas conforme a duração do contrato em vigor.

***g. Ativo não circulante mantido para venda***

Os ativos não circulantes são classificados como ativos mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais)

---

**h. Ativos intangíveis**

**Ágio**

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da adquirida. O ágio de aquisições é registrado como “Ativo intangível”. Se a adquirente apurar deságio, deverá registrar o montante como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*), e indícios de possível *impairment* são reavaliados em períodos menores. Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre o ágio não são revertidas.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

**Softwares e projetos**

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas com base nos custos incorridos e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota 9.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela BM&FBOVESPA e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis.

A despesa de amortização é reconhecida no resultado a menos que seja incluída no valor contábil de outro ativo. Nesses casos, a amortização de ativos intangíveis utilizados para atividades de desenvolvimento é incluída como parte do custo de outro ativo intangível.

Os gastos com o desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, pelas taxas demonstradas na Nota 9.

**i. Aquisição em etapas de coligada**

O custo de uma coligada adquirida em etapas é mensurado pela soma dos valores pagos em cada transação.

Os ganhos ou perdas reconhecidos anteriormente no resultado abrangente, enquanto classificado como disponível para venda, são revertidos em contrapartida ao investimento para recomposição do custo de aquisição.

O ágio é apurado em cada fase de aquisição pela diferença entre o custo de aquisição e o valor justo dos ativos líquidos, proporcionais à participação adquirida.

O valor contábil total do investimento é testado para fins de identificação de potencial redução ao valor recuperável, através da comparação de seu valor contábil com seu valor recuperável (valor de venda líquido dos custos para vender ou valor em uso, dos dois o maior), sempre que os requisitos do CPC 38/IAS 39

Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais)

---

indicarem que o investimento possa estar afetado, ou seja, que indicarem alguma perda por redução ao seu valor recuperável.

**j. Imobilizado**

Os bens do imobilizado são avaliados pelo valor do custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear e levam em consideração o tempo de vida útil econômica estimada dos bens e o seu valor residual. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, no fim de cada exercício.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando forem prováveis que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado, quando incorridos.

A despesa de depreciação é reconhecida no resultado a menos que seja incluída no valor contábil de outro ativo. A depreciação de ativos imobilizados utilizados para atividades de desenvolvimento é incluída como parte do custo de um ativo intangível.

**k. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com os seguintes critérios definidos no CPC 25/IAS 37:

- **Ativos contingentes** – Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a administração possui total controle da situação, não cabendo sobre eles mais recursos, caracterizando o ganho como certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados nas informações trimestrais.
- **Passivos contingentes** – São constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, e no posicionamento de tribunais, sempre que a perda é avaliada como provável, o que ocasionaria a provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos são mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não são provisionados nem possuem a obrigatoriedade de serem divulgados.
- **Obrigações legais** – Decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objetivo de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, sendo registradas pelo valor integral em discussão.
- **Outras provisões** – As provisões são reconhecidas quando a BM&FBOVESPA tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais)

---

***l. Depósitos judiciais***

Os depósitos judiciais são vinculados a processos judiciais de natureza fiscal, cível e trabalhista e são atualizados monetariamente e apresentados no ativo não circulante.

***m. Garantias recebidas em operações***

Valores recebidos dos participantes do mercado como garantia contra a inadimplência ou insolvência. Montantes recebidos em dinheiro são registrados como um passivo e demais garantias que não em dinheiro são controladas gerencialmente. Ambos os tipos de garantias recebidas não estão sujeitas a juros ou quaisquer outros encargos.

***n. Outros ativos e passivos***

São demonstrados pelos valores conhecidos e de realização/liquidação, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data dos balanços.

***o. Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)***

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*, e indícios de possível *impairment* são reavaliados em períodos menores. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

***p. Arrendamento mercantil***

Os arrendamentos mercantis de imobilizado nos quais a BM&FBOVESPA fica substancialmente com todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). O imobilizado adquirido nos arrendamentos financeiros é depreciado pela vida útil.

Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade fica com o arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos feitos para os arrendamentos operacionais (líquidos de todo incentivo recebido do arrendador) são reconhecidos diretamente no resultado.

Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de setembro de 2012**

*(Em milhares de Reais)*

---

**q. Benefícios a funcionários**

**(i) Obrigações de pensão**

A BM&FBOVESPA mantém um plano de aposentadoria de contribuição definida, com participação voluntária aberta a todos os funcionários. A contribuição mensal do participante é de 3,6% do salário. A contribuição mensal da patrocinadora é também de 3,6%, calculada sobre o total de salários dos participantes e alocada aos participantes por meio de rateio. A BM&FBOVESPA não tem obrigações relativas a pagamentos adicionais à sua contribuição como patrocinadora. As contribuições regulares são incluídas nos custos de pessoal do período em que são devidas. Em caso de término do vínculo empregatício antes da data de aposentadoria prevista, o participante poderá manter o plano dentro das regras estabelecidas pelo regulamento ou solicitar o cancelamento da inscrição, e neste caso, poderá optar: (i) pela portabilidade de 100% do saldo das reservas constituído pelas contribuições do participante e conforme o tempo de participação no plano, até 100% do saldo das reservas constituído pelas contribuições da patrocinadora, ou (ii) pelo resgate de 100% do saldo das reservas constituído pelas contribuições do participante, sem qualquer parcela do saldo das reservas constituído pelas contribuições da patrocinadora. Em qualquer das opções acima não há custos adicionais à BM&FBOVESPA.

**(ii) Remuneração com base em ações (opções de ações)**

A BM&FBOVESPA mantém um plano de Remuneração de longo prazo, estruturado por meio de outorgas de opções de compra de ações, no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da BM&FBOVESPA - *stock option* (“Plano de Opção”). O objetivo é conceder, aos colaboradores da BM&FBOVESPA e de suas sociedades controladas, a oportunidade de se tornarem acionistas da BM&FBOVESPA, obtendo, em consequência, um maior alinhamento dos seus interesses com os interesses dos acionistas, bem como possibilitar à BM&FBOVESPA e às suas controladas atrair e manter vinculados a ela administradores e empregados. O valor justo das opções concedidas é reconhecido como despesa, durante o período no qual o direito é adquirido (período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas), que geralmente representa o período no qual o serviço é prestado. Na data do balanço, a BM&FBOVESPA revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições estabelecidas. A BM&FBOVESPA reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida a reserva de capital no patrimônio líquido.

**(iii) Participação nos lucros**

A BM&FBOVESPA possui remuneração variável semestral, constituída e paga em dinheiro por meio do Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR). O programa define potenciais de múltiplos de salário mensal atribuídos em função dos indicadores de desempenho individuais, os quais consideram fatores próprios de cada função (nível de cargo), e os indicadores de desempenho global da BM&FBOVESPA, tendo por objetivo alinhar a remuneração dos colaboradores com os resultados de curto e médio prazo da BM&FBOVESPA. A provisão que contempla o programa de participação dos empregados nos resultados é contabilizada conforme o regime de competência.

**r. Financiamentos e empréstimos**

Os financiamentos e empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração

Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais)

---

do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

**s. Conversão em moeda estrangeira**

Os itens incluídos nas informações trimestrais de cada uma das empresas do consolidado BM&FBOVESPA são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“moeda funcional”). As informações trimestrais estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da BM&FBOVESPA.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em Reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remunerados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício/período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no resultado abrangente originados de operações de *hedge* de investimento no exterior.

No caso de variação cambial de investimentos no exterior, que apresentam moeda funcional diferente da BM&FBOVESPA, as variações no valor do investimento decorrentes exclusivamente de variação cambial são registradas na rubrica “Ajuste de Avaliação Patrimonial”, no resultado abrangente da BM&FBOVESPA, e somente são levados ao resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda. Para o cálculo da equivalência patrimonial, os lucros não realizados nas operações com controladas e coligadas são eliminados.

**t. Tributos**

A BM&FBOVESPA é uma sociedade anônima com fins lucrativos e, portanto, tem seus resultados sujeitos a determinados tributos e contribuições.

**(i) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das informações trimestrais.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais, com

Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais)

---

base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Os passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação a todas as diferenças temporárias tributáveis, ou seja, sobre as diferenças que resultarão em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo ou passivo for recuperado ou liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

Os montantes de imposto de renda e contribuição social ativos e passivos são compensados somente quando há um direito exequível legal de compensar os ativos fiscais circulantes contra os passivos fiscais circulantes e/ou quando o imposto de renda e a contribuição social ativos e passivos se relacionam com o imposto de renda e a contribuição social incidentes pela mesma autoridade tributária sobre a entidade tributável ou diferentes entidades tributáveis em que há intenção de liquidar os saldos em uma base líquida.

**(ii) Demais tributos**

Os demais tributos incidentes sobre emolumentos de pregação, compensação e liquidação de transações e outros serviços, foram calculados às alíquotas de 1,65% para o PIS e de 7,60% para a Cofins, e registrados no resultado na rubrica Receitas.

O Banco BM&FBOVESPA calcula as contribuições de PIS e Cofins às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente e CSLL a 15%.

As controladas Bolsa Brasileira de Mercadorias e Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ) são entidades sem fins lucrativos e calculam o PIS à alíquota de 1% sobre a folha de pagamento.

A BM&FBOVESPA e suas controladas sofrem incidência de ISS sobre a prestação de serviços, às alíquotas de 2% a 5%, dependendo da natureza do serviço prestado.

**u. Lucro por ação**

Para fins de divulgação do lucro por ação, o lucro básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível à BM&FBOVESPA, disponível aos acionistas pela quantidade média de ações em aberto durante o período; já o lucro por ação diluído é calculado de maneira similar ao lucro por ação básico, exceto pelo fato de que as quantidades de ações em circulação são ajustadas para refletir ações adicionais em circulação caso as ações com potencial de diluição, atribuíveis a opções de compra de ações (Nota 15(h)), tivessem sido emitidas durante os períodos respectivos.

**v. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio**

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da BM&FBOVESPA é reconhecida como um passivo nas informações trimestrais ao final do período, com base no estatuto social da BM&FBOVESPA. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data de aprovação pelos acionistas, em Assembleia Geral. O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado.

Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais)

---

**w. Apresentação de informações por segmentos**

Os segmentos operacionais estão apresentados de modo consistente com o relatório interno fornecido para a Diretoria Executiva, que é onde se concentra a tomada das principais decisões operacionais e estratégicas da BM&FBOVESPA.

**x. Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

**i) Equivalência patrimonial**

A BM&FBOVESPA aplica o método de equivalência patrimonial para avaliar investimentos em empresas que possui habilidade de exercer influência significativa. O julgamento da BM&FBOVESPA quanto ao nível de influência sobre os investimentos leva em consideração fatores chaves, tais como percentual de participação, representação no Conselho de Administração, participação nas definições de políticas e negócios e transações materiais entre as companhias. No caso do investimento na CME Group, suas demonstrações financeiras originalmente preparadas consoante às normas contábeis dos Estados Unidos (USGAAP) são ajustadas para as normas contábeis vigentes no Brasil antes do cálculo da referida equivalência patrimonial.

**ii) Redução ao valor recuperável de ativos**

A BM&FBOVESPA testa, em periodicidade anual ou quando requerido, eventuais reduções ao valor recuperável dos ativos, especificamente relacionadas ao ágio e ao ativo permanente, de acordo com prática contábil descrita na Nota 3(o). As análises de sensibilidade estão apresentadas nas notas 7.

**iii) Classificação de instrumentos financeiros**

A BM&FBOVESPA classifica os ativos financeiros nas categorias de (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado e (ii) disponíveis para venda. A classificação depende do propósito para o qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação dos ativos financeiros no seu reconhecimento inicial. O registro dos ativos financeiros, a partir da sua classificação inicial, está descrito na Nota 3(d).

**iv) Plano de opção de ações (stock options)**

A BM&FBOVESPA oferece a administradores, empregados e prestadores de serviços plano de opção de ações. O valor justo dessas opções é reconhecido como despesa no período em que o direito é adquirido. A administração revisa a quantidade estimada de opções que atingirão as condições de *vesting* e reconhece subsequentemente o impacto da alteração nas estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida à conta de reserva de capital no patrimônio líquido, conforme apresentado na Nota 3(q).

Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais)

**4 Disponibilidades e aplicações financeiras**

**a. Disponibilidades**

Descrição	BM&FBOVESPA	
	30/09/2012	31/12/2011
Bancos conta movimento em moeda nacional	69	113
Bancos conta movimento em moeda estrangeira	45.514	63.603
<b>Total</b>	<b>45.583</b>	<b>63.716</b>

Descrição	Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
Bancos conta movimento em moeda nacional	192	363
Bancos conta movimento em moeda estrangeira	46.084	64.285
<b>Total</b>	<b>46.276</b>	<b>64.648</b>

As disponibilidades são mantidas em instituições financeiras nacionais ou no exterior de primeira linha. Os depósitos em moeda estrangeira são basicamente em dólares.

**b. Aplicações financeiras**

As aplicações financeiras por categoria, natureza e faixa de vencimento estão demonstradas a seguir:

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais)

Descrição	BM&FBOVESPA						30/09/2012	31/12/2011
	Sem vencimento	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos			
<b>Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado</b>								
Fundos de investimento financeiro (1)	2.720.736	-	-	-	-	2.720.736	3.025.217	
Operações compromissadas (2)	-	883	-	-	-	883	2.423	
Títulos públicos federais								
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	371.236	364.899	27	736.162	408.508	
Letras do Tesouro Nacional	-	-	86.950	18	-	86.968	-	
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	48	-	48	-	
Outras aplicações	11.655	6.563	674	-	-	18.892	12.305	
<b>Total de aplicações financeiras</b>	<b>2.732.391</b>	<b>7.446</b>	<b>458.860</b>	<b>364.965</b>	<b>27</b>	<b>3.563.689</b>	<b>3.448.453</b>	
<b>Curto prazo</b>						<b>3.198.697</b>	<b>3.080.853</b>	
<b>Longo prazo</b>						<b>364.992</b>	<b>367.600</b>	

# BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

## Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012 (Em milhares de Reais)

Descrição	CONSOLIDADO						30/09/2012	31/12/2011
	Sem vencimento	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos			
<b>Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado</b>								
Fundos de investimento financeiro (3)	214.540	-	-	-	-	214.540	207.890	
Operações compromissadas (2)	-	2.419.913	27.530	-	-	2.447.443	1.810.960	
Títulos públicos federais								
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	613.719	491.938	13.333	1.118.990	1.538.559	
Letras do Tesouro Nacional	-	-	88.423	9.123	-	97.546	85.812	
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	48	-	48	-	
Outras aplicações	11.679	7.547	674	-	-	19.900	13.798	
	226.219	2.427.460	730.346	501.109	13.333	3.898.467	3.657.019	
<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>								
Títulos públicos federais								
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	41.144	7.033	-	48.177	58.370	
Letras do Tesouro Nacional	-	552	-	874	-	1.426	2.374	
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	1.135	3.359	4.494	-	
	-	552	41.144	9.042	3.359	54.097	60.744	
<b>Total de aplicações financeiras</b>	<b>226.219</b>	<b>2.428.012</b>	<b>771.490</b>	<b>510.151</b>	<b>16.692</b>	<b>3.952.564</b>	<b>3.717.763</b>	
<b>Curto prazo</b>						<b>3.425.721</b>	<b>2.128.705</b>	
<b>Longo prazo</b>						<b>526.843</b>	<b>1.589.058</b>	

- (1) Referem-se a investimentos em fundos de investimento financeiro, cujas carteiras estão basicamente compostas por aplicações em títulos públicos federais, operações compromissadas e possuem como *benchmark* de rentabilidade o CDI. No consolidado, os saldos dos fundos de investimento estão apresentados de acordo com a natureza da carteira e vencimento, na proporção do patrimônio líquido investido.

O patrimônio líquido dos fundos de investimento incluídos no processo de consolidação das informações trimestrais é de: (i) Bradesco FI Multimercado Letters – R\$1.975.060 (R\$2.245.045 em 31 de dezembro de 2011); (ii) BB Pau Brasil FI Renda Fixa – R\$193.392 (R\$176.081 em 31 de dezembro de 2011); (iii) HSBC FI Renda Fixa Longo Prazo Eucalipto – R\$105.918 (R\$100.284 em 31 de dezembro de 2011); (iv) Araucária Renda Fixa FI – R\$252.838 (R\$215.312 em 31 de dezembro de 2011); (v) Megainvest FICFI Renda Fixa – R\$256.145 em 31 de dezembro de 2011.

- (2) Contratadas junto a bancos de primeira linha e lastreadas em títulos públicos federais.

- (3) O principal fundo de investimento não exclusivo é o Bradesco Empresas FICFI Referenciado DI Federal, no valor de R\$213.526 (R\$207.890 em 31 de dezembro de 2011).

Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de setembro de 2012**

*(Em milhares de Reais)*

---

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Selic; as cotas de fundos de investimentos estão custodiadas junto aos respectivos administradores; e as ações estão custodiadas junto à Clearing de Ações e Renda Fixa Privada da BM&FBOVESPA.

Não houve reclassificação de instrumentos financeiros entre categorias no período.

***Valor justo***

A BM&FBOVESPA adota o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1);
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços) (nível 2);
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (inserções não observáveis) (nível 3).

O valor justo dos principais instrumentos financeiros é determinado da seguinte maneira:

Fundos de investimento financeiro – valor justo determinado com base no valor da cota apurada no dia útil anterior divulgada pelo respectivo Administrador.

Títulos públicos federais – são valorizados de acordo com os valores e preços divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA ou, na ausência destes, pelo preço definido pela administração que melhor reflita seu valor de venda, apurado através de pesquisas junto a outras instituições.

Operações compromissadas – são valorizadas diariamente conforme a taxa de mercado da negociação da operação.

Os ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado e os instrumentos financeiros derivativos são classificados como nível 1, isto é, possuem preços cotados (não ajustados) em mercados ativos.

Não houve reconhecimento de redução ao valor recuperável dos instrumentos financeiros disponíveis para venda no trimestre.

***Instrumentos financeiros derivativos***

Os instrumentos financeiros derivativos estão representados por contratos de mercado futuro de taxa de juros (DI1) demonstrados ao seu valor de mercado. Esses contratos são integrantes das carteiras dos fundos exclusivos que foram consolidados (Nota 2(a)) e são utilizados com o objetivo de cobrir exposições ao risco de taxa de juros prefixada, passando-as para taxa de juros pós-fixada (CDI). Embora tais derivativos tenham o objetivo de proteção, por opção da administração a contabilização de *hedge* (*hedge accounting*) não é adotada para esses casos.

## BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de setembro de 2012**

(Em milhares de Reais)

O resultado líquido entre as operações com derivativos e o instrumento financeiro relacionado refere-se à posição vendida de contratos de juros futuros, com valor de mercado de R\$3.514 (R\$394 em 31 de dezembro de 2011). Os valores referentes aos ajustes diários positivos/negativos estão apresentados em Outros créditos/Outras Obrigações, respectivamente.

Os contratos de DI1 têm os mesmos vencimentos que as posições prefixadas a que estão relacionados.

#### *Política de gestão de riscos financeiros*

A BM&FBOVESPA possui política de aplicação do saldo em caixa que privilegia alternativas de baixíssimo risco, de altíssima liquidez e risco soberano, cuja performance geral esteja atrelada à taxa Selic/CDI, o que se traduz em proporção expressiva de títulos públicos federais na sua carteira, sendo adquiridos de forma direta, via operações compromissadas lastreadas em títulos públicos e também por intermédio de fundos exclusivos e abertos.

#### *Análise de sensibilidade*

O quadro a seguir demonstra a exposição líquida de todos os instrumentos financeiros (ativos e passivos) por fator de risco de mercado, classificados de acordo com os seus indexadores:

<b>Exposição aos Fatores de Risco (Consolidado)</b>			
<b>Fator de Risco</b>	<b>Risco</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
		<b>Percentual</b>	<b>Percentual</b>
Juros – Posição Pós-fixada	Queda do CDI	96,83%	99,29%
Juros – Posição Prefixada	Alta da pré	2,32%	0,07%
Cambial	Alta da moeda	0,45%	0,38%
Ouro	Queda do ouro	0,29%	0,26%
Inflação	Queda da inflação	0,11%	0,00%
		<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

#### *Risco de Taxa de Juros*

Advém da possibilidade de oscilações das taxas de juros futuras para os respectivos vencimentos poderem gerar um impacto sobre os valores justos das operações da BM&FBOVESPA.

- Posição Pós-fixada

Como política de aplicações financeiras e tendo em vista a necessidade de liquidez imediata com o menor impacto possível das flutuações das taxas, a BM&FBOVESPA mantém seus ativos e passivos financeiros atrelados a taxas de juros flutuantes ou pós-fixadas.

O quadro a seguir apresenta uma avaliação sobre os possíveis impactos no resultado no caso de uma variação de 25% e 50% sob o cenário provável da taxa CDI, para os próximos três meses.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais)

		Impacto no resultado				
		Cenário -50%	Cenário -25%	Cenário provável	Cenário 25%	Cenário 50%
Fator de risco						
Aplicações financeiras	CDI/Selic	30.384	45.283	59.993	74.522	88.873
Taxas do indexador	CDI/Selic	3,56%	5,35%	7,13%	8,91%	10,69%

• Posição Prefixada

A BM&FBOVESPA possui parte de suas aplicações financeiras em taxas prefixadas resultando em uma exposição líquida aplicada em taxas de juros prefixadas. No entanto em termos percentuais, tendo em vista os valores envolvidos, seus impactos na carteira não são considerados relevantes.

*Risco Cambial*

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio sobre a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros ativos e passivos poderem gerar impactos nos valores envolvidos em moeda nacional.

Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, incluindo-se o pagamento de juros das *senior unsecured notes* no próximo período semestral, a BM&FBOVESPA possui depósitos de terceiros em moeda estrangeira para a garantia de liquidação de operações por parte de investidores estrangeiros e ainda, recursos próprios no exterior. Em 30 de setembro de 2012 a exposição líquida da BM&FBOVESPA em moeda estrangeira é de R\$16.882 (negativa em R\$4.938 em 31 de dezembro de 2011). Tendo em vista os valores líquidos envolvidos, seus impactos na carteira não são considerados relevantes.

*Risco de Liquidez*

A tabela a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros passivos do grupo BM&FBOVESPA por faixas de vencimento, representados em sua totalidade por passivos financeiros não derivativos (fluxos de caixa não descontados):

	Sem Vencimento	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Garantias recebidas em operações	1.110.895				
Emissão de dívida no exterior (1)		69.679	69.299	208.088	1.470.561

(1) Valores convertidos pela PTAX venda de fechamento.

*Risco de Crédito e Gestão de Capital*

A BM&FBOVESPA privilegia alternativas de baixíssimo risco, em que mais de 99% da alocação dos ativos está vinculada a títulos públicos federais, cujos *ratings* definidos pelas agências Standard & Poor's e Moody's são, respectivamente, "A-" e "Baa2" para emissões de longo prazo em moeda local e caracterizados como grau de

## BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais)

investimento, de forma a obter altíssima liquidez e risco soberano, cuja performance geral esteja atrelada à taxa Selic/CDI.

A emissão das Notas Sênior (Nota 12) foi vinculada ao aumento da participação na CME e criação de uma parceria estratégica entre as companhias. Além disso, serve como *hedge* para a exposição em dólares gerada pelo aumento da participação acionária no CME Group.

## 5 Contas a receber

O saldo de contas a receber está composto da seguinte forma:

Descrição	BM&FBOVESPA	
	30/09/2012	31/12/2011
Emolumentos	19.385	11.068
Anuidades	4.667	4.732
Vendors - Difusão de Sinal	11.699	9.385
Taxas depositária e custódia	14.700	16.010
Outras contas a receber	13.462	10.181
Provisão para perdas em contas a receber	(7.390)	(6.315)
<b>Total</b>	<b>56.523</b>	<b>45.061</b>

Descrição	Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
Emolumentos	20.636	11.850
Anuidades	4.667	4.732
Vendors - Difusão de Sinal	11.699	9.385
Taxas depositária e custódia	14.700	16.010
Outras contas a receber	14.170	10.852
Provisão para perdas em contas a receber	(7.390)	(6.315)
<b>Total</b>	<b>58.482</b>	<b>46.514</b>

Os valores apresentados acima são basicamente mantidos em Reais e cerca de 90% vencem em até 90 dias. Em 30 de setembro de 2012 os valores vencidos acima de 90 dias apresentavam o montante de R\$7.576 (R\$6.838 em 31 de dezembro de 2011).

A metodologia de provisionamento aprovada pela administração baseia-se em uma análise do comportamento histórico das perdas incorridas. Portanto, para faixas definidas de dias de atraso, de acordo com o comportamento histórico, é atribuído um percentual sobre o valor vencido que visa refletir a expectativa futura de não recebimento.

# BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

## Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de setembro de 2012**

(Em milhares de Reais)

---

Movimentação da provisão para perdas com crédito:

	<b>BM&amp;FBOVESPA e Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>6.315</b>
Adições	1.934
Reversões	(504)
Baixas	(355)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2012</b>	<b>7.390</b>

## 6 Outros créditos

Os outros créditos estão compostos da seguinte forma:

	<b>BM&amp;FBOVESPA</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
<b>Circulante</b>		
Adiantamento a empregados (1)	6.050	1.572
Valores a receber – Partes relacionadas (Nota 16)	3.622	7.794
Almoxarifado	1.107	1.378
Outros	840	747
<b>Total</b>	<b>11.619</b>	<b>11.491</b>
<b>Não-circulante</b>		
Outros	-	555
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>555</b>

## BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de setembro de 2012**

*(Em milhares de Reais)*

	<u>30/09/2012</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2011</u>
<b>Circulante</b>		
Adiantamento a empregados (1)	6.137	1.672
Valores a receber – Partes relacionadas (Nota 16)	3.043	7.169
Almoxarifado	1.107	1.378
Operações de câmbio (Banco BM&FBOVESPA)	1.459	-
Outros	1.465	1.548
<b>Total</b>	<b><u>13.211</u></b>	<b><u>11.767</u></b>
<b>Não-circulante</b>		
Corretoras em liquidação judicial (2)	2.199	2.200
Outros	-	555
<b>Total</b>	<b><u>2.199</u></b>	<b><u>2.755</u></b>

(1) Representado, principalmente, por antecipação da primeira parcela do 13º salário efetuada em 30 de junho de 2012.

(2) Saldo de contas a receber de corretoras em liquidação judicial, que considera como garantia os títulos patrimoniais do devedor caucionados.

## 7 Investimentos

### *a. Participações em controladas e coligadas*

As participações em controladas e coligadas estão compostas da seguinte forma:

# BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

## Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de setembro de 2012**

(Em milhares de Reais)

Sociedades	Patrimônio líquido	Quantidade total de ações patrimoniais	Resultado ajustado	% Participação	Investimento 30/09/2012	Investimento 31/12/2011	Resultado equivalência patrimonial acumulado 2012	Resultado equivalência patrimonial acumulado 2011
<b>Controladas</b>								
Banco BM&FBOVESPA de Liquidação e Custódia S.A.	54.106	24.000	4.459	100	54.106	49.628	4.459	3.375
Bolsa Brasileira de Mercadorias	16.371	403	(723)	51,01	8.351	8.720	(369)	809
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ	62.571	115	2.698	86,95	54.405	52.059	2.346	(73)
BM&F USA Inc.	890	1.000	160	100	890	646	160	(420)
BM&FBOVESPA UK Ltd.	966	1.000	(166)	100	966	1.016	(166)	295
					<b>118.718</b>	<b>112.069</b>	<b>6.430</b>	<b>3.986</b>
<b>Coligada</b>								
CME Group, Inc. (1)	44.081.899	331.689	2.534.056	5,12	2.910.470	2.673.386	72.065	87.933
Imposto de renda a compensar pago no exterior (2)					-	-	45.035	-
					<b>2.910.470</b>	<b>2.673.386</b>	<b>117.100</b>	<b>87.933</b>
<b>Total</b>					<b>3.029.188</b>	<b>2.785.455</b>	<b>123.530</b>	<b>91.919</b>

### Resumo das principais informações contábeis das sociedades controladas e coligadas:

Descrição	Banco BM&FBOVESPA	Bolsa Brasileira de Mercadorias	Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ	BM&F USA Inc.	BM&FBOVESPA UK Ltd.	CME Group, Inc.
Ativo	347.686	19.065	68.191	934	1.277	80.935.655
Passivo	293.581	2.694	5.620	44	311	36.692.536
Receitas	10.645	2.523	4.004	1.391	854	4.576.363

# BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

## Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais)

### Movimentação dos investimentos:

Investimentos	Controladas				Coligada		Total
	Banco BM&FBOVESPA	Bolsa Brasileira de Mercadorias	Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ	BM&F USA Inc.	BM&FBOVESPA UK Ltd.	CME Group, Inc.	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>49.628</b>	<b>8.720</b>	<b>52.059</b>	<b>646</b>	<b>1.016</b>	<b>2.673.386</b>	<b>2.785.455</b>
Equivalência patrimonial	4.459	(369)	2.346	160	(166)	72.065	78.495
Varição cambial (3)	-	-	-	84	116	222.175	222.375
Resultado abrangente de coligada	19	-	-	-	-	6.642	6.661
Dividendos recebidos	-	-	-	-	-	(63.798)	(63.798)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2012</b>	<b>54.106</b>	<b>8.351</b>	<b>54.405</b>	<b>890</b>	<b>966</b>	<b>2.910.470</b>	<b>3.029.188</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2012</b>	<b>52.649</b>	<b>8.296</b>	<b>53.769</b>	<b>747</b>	<b>1.005</b>	<b>2.893.443</b>	<b>3.009.909</b>
Equivalência patrimonial	1.474	55	636	140	(71)	23.095	25.329
Varição cambial (3)	-	-	-	3	32	13.333	13.368
Resultado abrangente de coligada	(17)	-	-	-	-	(3.931)	(3.948)
Dividendos recebidos	-	-	-	-	-	(15.470)	(15.470)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2012</b>	<b>54.106</b>	<b>8.351</b>	<b>54.405</b>	<b>890</b>	<b>966</b>	<b>2.910.470</b>	<b>3.029.188</b>

- (1) A partir de julho de 2010, com a aquisição de 3,2% das ações do CME Group no valor de R\$1.075.119, a BM&FBOVESPA elevou a participação societária de 1,8% para 5%, e passou a contabilizar o investimento por equivalência patrimonial de acordo com o CPC 18/IAS 28, por entender que os aspectos estratégicos da parceria entre as duas companhias caracterizam a existência de influência significativa da BM&FBOVESPA sobre o CME Group.

Em 30 de setembro de 2012, o valor justo do investimento com base na cotação de mercado das ações, foi de R\$1.975.070. O teste fundamentado em laudo de avaliação através do método de valor em uso não revelou a existência de *impairment* em 30 de junho de 2012. No terceiro trimestre de 2012, a administração revisou os indicadores internos e externos e concluiu que as premissas e as análises de sensibilidade consideradas na avaliação de junho de 2012 permanecem adequadas, não revelando a necessidade de *impairment*.

- (2) Refere-se ao imposto a compensar pago por coligada no exterior, conforme Lei nº 9.249/95 e Instrução Normativa nº 213/02 da Secretaria da Receita Federal do Brasil.
- (3) Em julho de 2010, a BM&FBOVESPA emitiu títulos em dólares que permitiram a proteção (*hedge* de investimento líquido) de parte do risco cambial do investimento no CME Group através da designação de instrumento financeiro não derivativo (emissão de dívida no exterior), conforme apresentado na Nota 12. Apresentamos no quadro a seguir os efeitos de sensibilidade no resultado abrangente originado pela variação cambial do investimento no CME Group que não está coberta pela parcela designada como *hedge*:

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais)

	Impacto no patrimônio líquido				
	Queda na taxa de câmbio		30/09/2012	Alta na taxa de câmbio	
	-50%	-25%		25%	50%
Taxa de Câmbio	1,0153	1,5230	2,0306	2,5383	3,0459
Varição cambial sobre investimento em coligada no exterior	(904.781)	(199.124)	222.376	1.212.189	1.917.846
Varição cambial sobre <i>Hedge</i> de investimento líquido no exterior	398.351	87.669	(94.738)	(533.695)	(844.376)
Efeito fiscal sobre a variação cambial sobre <i>Hedge</i> de investimento líquido no exterior	(135.439)	(29.807)	32.211	181.456	287.088
<b>Efeito líquido</b>	<b>(641.869)</b>	<b>(141.262)</b>	<b>159.849</b>	<b>859.951</b>	<b>1.360.557</b>

**b. Propriedades para investimento**

São representados por imóveis alugados, de propriedade da controlada BVRJ – Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, apresentados no subgrupo propriedades para investimento e depreciados de acordo com a vida útil estimada do bem em 25 anos.

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<b>36.700</b>
Depreciação	<u>(1.134)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2012	<b><u>35.566</u></b>

**8 Imobilizado**

BM&FBOVESPA

	Aparelhos e equipamentos					Imobilizado em andamento	Total	
	Edifícios	Móveis e utensílios	de computação	Instalações	Telefonia			Outros
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>116.975</b>	<b>16.010</b>	<b>117.588</b>	<b>47.036</b>	<b>1.478</b>	<b>31.699</b>	<b>21.804</b>	<b>352.590</b>
Adições	-	465	10.077	624	9	1.023	6.716	18.914
Baixas	-	(33)	(347)	-	-	(490)	-	(870)
Transferência (Nota 9)	-	-	(251)	18	-	-	624	391
Realocações	-	587	1.451	1.604	114	178	(3.934)	-
Depreciação	(2.455)	(2.072)	(35.248)	(4.478)	(349)	(2.174)	-	(46.776)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2012</b>	<b>114.520</b>	<b>14.957</b>	<b>93.270</b>	<b>44.804</b>	<b>1.252</b>	<b>30.236</b>	<b>25.210</b>	<b>324.249</b>
Custo	217.367	44.575	343.358	66.923	4.466	73.257	25.210	775.156
Depreciação acumulada	(102.847)	(29.618)	(250.088)	(22.119)	(3.214)	(43.021)	-	(450.907)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>114.520</b>	<b>14.957</b>	<b>93.270</b>	<b>44.804</b>	<b>1.252</b>	<b>30.236</b>	<b>25.210</b>	<b>324.249</b>

## BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais)

	Consolidado							
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Telefonia	Outros	Imobilizado em andamento	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>118.499</b>	<b>16.101</b>	<b>117.672</b>	<b>47.463</b>	<b>1.478</b>	<b>34.147</b>	<b>21.804</b>	<b>357.164</b>
Adições	-	482	10.100	624	9	1.089	6.716	19.020
Baixas	-	(49)	(366)	-	-	(508)	-	(923)
Transferência (Nota 9)	-	-	(252)	18	-	-	625	391
Realocações	-	587	1.452	1.604	114	178	(3.935)	-
Depreciação	(2.519)	(2.101)	(35.272)	(4.531)	(349)	(2.180)	-	(46.952)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2012</b>	<b>115.980</b>	<b>15.020</b>	<b>93.334</b>	<b>45.178</b>	<b>1.252</b>	<b>32.726</b>	<b>25.210</b>	<b>328.700</b>
Custo	219.703	45.110	344.279	67.963	4.466	75.831	25.210	782.562
Depreciação acumulada	(103.723)	(30.090)	(250.945)	(22.785)	(3.214)	(43.105)	-	(453.862)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>115.980</b>	<b>15.020</b>	<b>93.334</b>	<b>45.178</b>	<b>1.252</b>	<b>32.726</b>	<b>25.210</b>	<b>328.700</b>

No período, a BM&FBOVESPA incorporou como parte do custo de desenvolvimento de projetos o montante de R\$6.461 referentes à depreciação de equipamentos utilizados no desenvolvimento destes projetos.

Os imóveis da BM&FBOVESPA com valor contábil de aproximadamente R\$38.999 foram dados em garantia de processos judiciais. A BM&FBOVESPA não tem permissão de ceder estes ativos como garantia para outros processos judiciais ou vendê-los.

A depreciação do imobilizado considera a vida útil esperada dos mesmos. Taxas anuais de depreciação dos bens classificados no ativo imobilizado em 30 de setembro de 2012 e de 31 de dezembro de 2011:

Edifícios	2,5%
Móveis e utensílios	10%
Aparelhos e equipamentos de computação	10 a 25%
Instalações	10%
Telefonia	20%
Outros	11% a 33%

## 9 Intangível

### Ágio

O ágio no montante de R\$16.064.309 está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de avaliação econômico-financeira do investimento. De acordo com as diretrizes do CPC 01/IAS 36, o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) deve ser anualmente submetido ao teste de redução ao valor recuperável (*impairment*), ou em prazo mais curto quando houver indicadores da necessidade de *impairment*. O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre o ágio não são passíveis de reversão.

O teste de valor recuperável efetuado em 31 de dezembro de 2011 não revelou a necessidade de ajustes negativos ao valor do ágio. Durante o período findo em 30 de setembro de 2012, não foram identificadas evidências de

## BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de setembro de 2012**

(Em milhares de Reais)

*impairment*. Adicionalmente, durante 2012, a administração revisou os indicadores internos e externos e concluiu que as premissas consideradas na avaliação anterior permanecem adequadas, não requerendo novos cálculos para o período.

#### Softwares e projetos

	BM&FBOVESPA				Consolidado
	Custo de softwares gerados internamente em desenvolvimento	Softwares gerados internamente - Projetos concluídos	Softwares	Total	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>127.332</b>	<b>53.150</b>	<b>109.333</b>	<b>289.815</b>	<b>289.818</b>
Adições	116.979	-	15.255	132.234	132.234
Transferência (Nota 8)	(669)	-	278	(391)	(391)
Realocações	(35.067)	37.332	(2.265)	-	-
Amortização	-	(8.440)	(40.134)	(48.574)	(48.577)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2012</b>	<b>208.575</b>	<b>82.042</b>	<b>82.467</b>	<b>373.084</b>	<b>373.084</b>
Custo	208.575	94.414	256.064	559.053	560.194
Amortização acumulada	-	(12.372)	(173.597)	(185.969)	(187.110)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>208.575</b>	<b>82.042</b>	<b>82.467</b>	<b>373.084</b>	<b>373.084</b>

Referem-se a custos com aquisição de licenças e desenvolvimento de softwares e sistemas com taxas de amortização de 10% a 33% ao ano, e com a implantação e o desenvolvimento em curso de novos sistemas e softwares.

No período, a BM&FBOVESPA incorporou como parte do custo de desenvolvimento de projetos o montante de R\$20.225 referentes à amortização de softwares utilizados no desenvolvimento destes projetos.

Os projetos em andamento referem-se, substancialmente, ao desenvolvimento de uma nova plataforma de negociação eletrônica para diferentes tipos e classes de ativos e a construção de uma nova arquitetura de negócios e de TI para apoiar a Integração da Infraestrutura de Post-trade.

## 10 Proventos e direitos sobre títulos em custódia

Representam os dividendos e juros sobre capital próprio recebidos de companhias abertas a serem repassados aos agentes de custódia e estes a seus clientes, detentores da titularidade das ações dessas companhias abertas.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais)

## 11 Provisão para impostos e contribuições a recolher

Descrição	BM&FBOVESPA	
	30/09/2012	31/12/2011
Impostos e contribuições retidos na fonte a recolher	4.537	14.175
PIS e Cofins a recolher	17.599	14.973
ISS a recolher	2.462	1.860
<b>Total</b>	<b>24.598</b>	<b>31.008</b>

Descrição	Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
Impostos e contribuições retidos na fonte a recolher	5.152	14.816
PIS e Cofins a recolher	17.723	15.100
ISS a recolher	2.502	1.898
<b>Total</b>	<b>25.377</b>	<b>31.814</b>

## 12 Emissão de dívida no exterior

Em 16 de julho de 2010 a BM&FBOVESPA efetuou a oferta de *senior unsecured notes*, com valor nominal total de US\$ 612 milhões, ao preço de 99,635% do valor nominal, o que resultou numa captação de US\$ 609 milhões (equivalentes na data a R\$1.075.323). A taxa de juros é de 5,50% ao ano, com pagamento semestral nos meses de janeiro e julho e com o principal vencendo em 16 de julho de 2020. A taxa efetiva foi de 5,64% ao ano, o que inclui o deságio e outros custos relacionados à captação.

O saldo atualizado do empréstimo em 30 de setembro de 2012 é de R\$1.250.604 (R\$1.172.225 em 31 de dezembro de 2011), o que inclui o montante de R\$16.537 (R\$33.566 em 31 de dezembro de 2011) referente aos juros incorridos até a data-base. Os recursos advindos da oferta foram utilizados para a aquisição de ações do CME Group na mesma data.

As *notes* possuem cláusula de resgate antecipado parcial ou total, que por opção da BM&FBOVESPA, poderão ser resgatadas pelo maior valor entre: (i) principal mais juros apropriados até a data e (ii) juros apropriados até a data acrescido do valor presente dos fluxos de caixa remanescentes, descontados pela taxa dos *US Treasuries* aplicáveis para o prazo remanescente acrescida de 0,40% ao ano (40 *basis points* ao ano).

Estas *notes* foram designadas como instrumento de cobertura para a parte equivalente a US\$ 612 milhões (*notional*) do investimento no CME Group Inc. (Nota 7), com o objetivo de proteger o risco de variação cambial. Assim sendo, a BM&FBOVESPA adotou a contabilidade de *hedge* de investimento líquido, de acordo com o disposto no Pronunciamento Técnico CPC 38/IAS 39.

Para tanto, efetuou a designação formal das operações documentando: (i) objetivo do *hedge*, (ii) tipo de *hedge*, (iii) natureza do risco a ser coberto, (iv) identificação do objeto de cobertura (*hedged item*), (v) identificação do

## BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais)

instrumento de cobertura (*hedging instrument*), (vi) demonstração da correlação do *hedge* e objeto de cobertura (teste de efetividade retrospectivo) e (vii) a demonstração prospectiva da efetividade.

A aplicação dos testes de efetividade descritos nas práticas contábeis (Nota 3(d) (iv)) não revelou inefetividade durante o período findo em 30 de setembro de 2012.

O valor justo da dívida, apurado com dados de mercado, é de R\$1.410.036 em 30 de setembro de 2012 (R\$1.190.534 em 31 de dezembro de 2011) (Fonte: Bloomberg).

### 13 Outras obrigações

Descrição	BM&FBOVESPA	
	30/09/2012	31/12/2011
Receitas antecipadas - Anuidades	5.954	-
Agentes de custódia	5.061	4.848
Valores a pagar – Partes relacionadas (Nota 16)	230	358
Serviços de terceiros	10.537	7.931
Ações preferenciais a liquidar	1.839	1.839
Valores a repassar - Tesouro Direto	1.973	-
Energia elétrica, água e telefone	758	717
Outros	2.842	5.236
<b>Total</b>	<b>29.194</b>	<b>20.929</b>

Descrição	Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
Receitas antecipadas - Anuidades	5.954	-
Agentes de custódia	5.061	4.848
Depósitos a vista (1)	91.757	59.165
Obrigações com operações compromissadas (2)	197.199	118.350
Serviços de terceiros	10.731	8.138
Ações preferenciais a liquidar	1.839	1.839
Valores a repassar - Tesouro Direto	1.973	-
Energia elétrica, água e telefone	758	717
Operações de câmbio (Banco BM&FBOVESPA)	706	-
Outros	4.584	6.382
<b>Total</b>	<b>320.562</b>	<b>199.439</b>

(1) Referem-se a depósitos à vista mantidos por pessoas jurídicas no Banco BM&FBOVESPA, com finalidade exclusiva para liquidação de ajustes e posições de operações realizadas no âmbito da BM&FBOVESPA e do SELIC – Sistema Especial de Liquidação e Custódia, nos termos da Carta Circular do Banco Central do Brasil nº 3.196 de 21 de julho de 2005.

Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais)

---

- (2) Referem-se a captações no mercado aberto efetuadas pelo Banco BM&FBOVESPA, compostas por compromissos de recompra para 1º de outubro de 2012 (31/12/2011 – 02 de janeiro de 2012), com lastro em Letras Financeiras do Tesouro – LFT e Letras do Tesouro Nacional – LTN.

## 14 Provisões e passivos e ativos contingentes

### a. *Contingências ativas*

A BM&FBOVESPA não possui nenhum ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui, no momento, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros.

### b. *Contingências passivas*

A BM&FBOVESPA e suas controladas figuram como réis em processos judiciais de natureza trabalhista, tributária e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Os processos judiciais são classificados, por probabilidade de perda, em provável, possível e remota, mediante avaliação da BM&FBOVESPA e de seus consultores jurídicos, na qual se utilizam parâmetros como as decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes.

Os processos em que as expectativas de perda são prováveis compõem-se principalmente da seguinte forma:

- Os processos trabalhistas, em sua maioria, referem-se a reclamações apresentadas por ex-empregados da BM&FBOVESPA e funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas;
- Os processos cíveis versam sobre questões atinentes a responsabilidade civil da BM&FBOVESPA e suas controladas;
- Os processos tributários versam em sua quase totalidade sobre a incidência de PIS e Cofins sobre (i) receitas da BM&FBOVESPA e (ii) recebimento de juros sobre capital próprio.

### c. *Obrigações legais*

Representadas em sua quase totalidade por processos nos quais a BM&FBOVESPA postula a não-incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamentos e pagamentos feitos a autônomos.

### d. *Movimentação dos saldos*

A movimentação das provisões de contingências e das obrigações legais pode assim ser resumida:

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais)

	BM&FBOVESPA				
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações		Total
			Legais	Tributárias	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>4.492</b>	<b>7.121</b>	<b>28.579</b>	<b>14.138</b>	<b>54.330</b>
Provisões	233	3.170	3.184	-	6.587
Utilização de provisões (1)	(22)	(77)	(7.609)	-	(7.708)
Reversão de provisões	(4)	(873)	-	-	(877)
Reavaliação dos riscos contingentes	-	(1.157)	-	-	(1.157)
Atualização monetária	172	650	1.274	533	2.629
<b>Saldos em 30 de setembro de 2012</b>	<b>4.871</b>	<b>8.834</b>	<b>25.428</b>	<b>14.671</b>	<b>53.804</b>

	Consolidado				
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações		Total
			Legais	Tributárias	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>8.248</b>	<b>7.915</b>	<b>28.579</b>	<b>14.502</b>	<b>59.244</b>
Provisões	233	3.618	3.184	-	7.035
Utilização de provisões (1)	(22)	(98)	(7.609)	(367)	(8.096)
Reversão de provisões	(4)	(1.276)	-	-	(1.280)
Reavaliação dos riscos contingentes	-	(1.183)	-	-	(1.183)
Atualização monetária	593	697	1.274	536	3.100
<b>Saldos em 30 de setembro de 2012</b>	<b>9.048</b>	<b>9.673</b>	<b>25.428</b>	<b>14.671</b>	<b>58.820</b>

(1) A utilização da obrigação legal se refere ao trânsito em julgado de sentença desfavorável à BM&FBOVESPA no processo que questionava a legalidade da cobrança do Seguro Acidente de Trabalho (SAT) (Nota 14 (g)).

De acordo com a característica das provisões não há previsão para o momento do desembolso de caixa, se ocorrer.

**e. Perdas possíveis**

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto a seu desfecho. São ações para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem de verificação e análise dos fatos ou, ainda, que apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de perda.

A BM&FBOVESPA e suas controladas possuem ações de natureza cível, tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação da BM&FBOVESPA e de seus consultores jurídicos, para os quais não há provisão constituída. Esses processos compõem-se principalmente da seguinte forma:

- Os processos trabalhistas referem-se, em sua maioria, a reclamações apresentadas por ex-empregados da BM&FBOVESPA e funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas. O valor envolvido nos processos classificados como possíveis em 30 de setembro de 2012 é de R\$49.926 na controladora (R\$58.841 em 31 de dezembro de 2011) e de R\$49.926 no consolidado (R\$60.849 em 31 de dezembro de 2011);

Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais)

---

- O maior número de processos cíveis versa sobre questões atinentes à responsabilidade civil por perdas e danos. O valor total de perdas classificadas como possíveis relacionadas a processos cíveis em 30 de setembro de 2012 é de R\$86.701 na controladora e no consolidado (R\$70.102 em 31 de dezembro de 2011);

A quase integralidade do valor considerado para 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 decorre da possibilidade de a BM&FBOVESPA vir a ser obrigada a entregar ações de emissão da BM&FBOVESPA (incorporadora da BM&F S.A.), em quantidade correspondente às ações resultantes da conversão do título patrimonial de corretora de mercadorias da antiga BM&F, ou indenizar o valor correspondente, na hipótese de acolhida alegação de ilegalidade do cancelamento do referido título da antiga BM&F, suscitada por corretora de mercadorias em regime falimentar;

- Os processos tributários da BM&FBOVESPA e de suas controladas referem-se, principalmente, a questionamentos quanto ao enquadramento das bolsas como sujeito passivo de contribuições sociais. A maior parte desses valores está vinculada a duas ações declaratórias de inexistência de relação jurídico-tributária em face da União Federal, nas quais a BM&FBOVESPA pleiteia não estar sujeita à incidência de contribuições sociais até o ano de 1999. O valor envolvido nas referidas ações, em 30 de setembro de 2012 é de R\$50.337 (R\$48.332 em 31 de dezembro de 2011).

Em 22 de maio de 2012, a BM&FBOVESPA recebeu auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil (“RFB”), por meio do qual efetua a cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte (“IRRF”), relativo ao ano calendário de 2008, em decorrência de entendimento da RFB no sentido de que a BM&FBOVESPA seria responsável pela retenção e recolhimento do IRRF incidente sobre o suposto ganho de capital auferido pelos investidores não-residentes da Bovespa Holding S.A., em razão da incorporação de ações desta companhia pela BM&FBOVESPA. Em 21 de junho de 2012, a BM&FBOVESPA apresentou sua impugnação, a qual aguarda julgamento pela Delegacia da Receita Federal de Julgamento em São Paulo. O valor envolvido no referido processo, em 30 de setembro de 2012, é de R\$151.436.

O valor total envolvido nos processos tributários classificados como possíveis é de R\$232.179 na controladora e no consolidado (R\$76.697 em 31 de dezembro de 2011).

**f. Perdas remotas**

A BM&FBOVESPA, na condição de sucessora da antiga Bovespa, e a controlada BVRJ figuram como réis em uma ação indenizatória por danos materiais e morais, ajuizada por Naji Robert Nahas, Selecta Participações e Serviços SC Ltda. e Cobrasol - Companhia Brasileira de Óleos e Derivados, em razão de alegadas perdas no mercado de ações sofridas em junho de 1989. O valor atribuído à causa pelos autores é de R\$10 bilhões. Com relação aos danos materiais e morais reclamados, os autores pleiteiam que a BM&FBOVESPA e a BVRJ sejam condenadas, na proporção de suas responsabilidades. Foi proferida sentença julgando totalmente improcedentes os pedidos formulados pelos autores, decisão essa confirmada pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, por meio de acórdão publicado em 18 de dezembro de 2009. Os Autores interpuseram recursos especial e extraordinário, os quais foram inadmitidos. Houve interposição de agravos ao Superior Tribunal de Justiça e ao Supremo Tribunal Federal, tendo sido dado provimento ao recurso dirigido ao Superior Tribunal de Justiça, para permitir a apreciação do recurso especial interposto pelos Autores. Foi admitida a apreciação do recurso especial. Atualmente aguarda-se o julgamento deste recurso. A BM&FBOVESPA e seus consultores jurídicos entendem que as chances de perda nessa ação são remotas.

## BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais)

A BM&FBOVESPA recebeu, em 29 de novembro de 2010, auto de infração da Receita Federal do Brasil (“RFB”), efetuando a cobrança de IRPJ (R\$301.686 de principal, acrescidos de multas e juros) e CSLL (R\$108.525 de principal, acrescidos de multas e juros) correspondentes ao valor desses tributos que, na visão da RFB, a BM&FBOVESPA teria deixado de recolher nos exercícios de 2008 e 2009 por força da amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A., aprovada em AGE de 08 de maio de 2008. Em outubro de 2011, a Delegacia da Receita Federal de Julgamento em São Paulo proferiu decisão na impugnação apresentada pela BM&FBOVESPA, mantendo, em seus aspectos fundamentais, o referido auto de infração. A BM&FBOVESPA apresentou recurso ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais em 21 de novembro de 2011, sendo que este órgão administrativo julgador deverá proferir decisão definitiva na instância administrativa acerca da legalidade da amortização do ágio para fins fiscais. Com base na opinião de seus advogados, a BM&FBOVESPA considera que o risco de perda associada a esse procedimento fiscal é remoto e continuará a amortizar, para fins fiscais, o referido ágio, na forma da legislação vigente.

A BM&FBOVESPA, na qualidade de sucessora da Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F (“BM&F”) e conforme divulgado em seu Formulário de Referência (item 4.3), figura como ré em ações civis públicas e ações populares propostas com a finalidade de apurar a prática de possíveis atos de improbidade administrativa, bem como de obter o ressarcimento de supostos danos ao erário, em decorrência de operações realizadas pelo Banco Central do Brasil em janeiro de 1999 no mercado futuro de dólar administrado pela antiga BM&F. Em 15 de março de 2012, as referidas demandas foram julgadas em primeira instância procedentes para condenar a maioria dos réus nos referidos processos, dentre eles a BM&F. As condenações somadas atingem o montante de R\$ 7.005 milhões, dos quais, segundo uma das decisões proferidas, poderão ser deduzidos os ganhos que o Banco Central do Brasil obteve em razão da não utilização de reservas internacionais, no montante de até R\$ 5.431 milhões. A BM&FBOVESPA também foi condenada ao pagamento de multa civil no valor de R\$ 1.418 milhões. Os valores são referentes a janeiro de 1999 e deverão ser corrigidos monetariamente, acrescidos de juros moratórios, e de verbas de sucumbência. Com base na opinião de seus advogados internos e externos, a BM&FBOVESPA acredita na total improcedência dessas ações e continuará a não provisionar em suas demonstrações financeiras qualquer montante relacionado às referidas ações judiciais, tendo em vista o risco remoto de perda. Foram apresentados os recursos de apelação, recebidos no efeito suspensivo. Atualmente, aguarda-se a apreciação desses recursos pelo Tribunal.

#### g. Depósitos judiciais

Descrição	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Obrigações legais	25.541	28.838	25.541	29.202
Tributárias	61.454	58.819	61.454	58.819
Cíveis	4.629	4.459	4.629	4.459
Trabalhistas	3.198	2.062	3.420	2.568
<b>Total</b>	<b>94.822</b>	<b>94.178</b>	<b>95.044</b>	<b>95.048</b>

Do total dos depósitos judiciais tributários, merecem destaque os seguintes: (i) R\$44.457 (R\$41.704 em 31 de dezembro de 2011) referem-se aos processos que discutem o enquadramento das bolsas como sujeito passivo da Cofins, classificados pela BM&FBOVESPA e por seus consultores jurídicos como de perda possível,

Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais)

---

conforme mencionado no item “e” acima; e (ii) R\$10.717 (R\$10.201 em 31 de dezembro de 2011) referem-se aos processos que discutem incidência do PIS e da Cofins sobre o recebimento de juros sobre capital próprio. Do total de depósitos relativos às Obrigações Legais, R\$25.541 (R\$29.201 em 31 de dezembro de 2011) referem-se a processos nos quais a BM&FBOVESPA postula a não-incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamento e pagamentos feitos a autônomos, bem como em relação ao questionamento sobre a legalidade da cobrança do Fator Acidentário de Prevenção. A diminuição do valor dos depósitos relativos a obrigações legais se deve ao fato de que o depósito referente ao processo no qual se discutia a legalidade da cobrança do Seguro Acidente de Trabalho foi convertido em renda para a União em razão do trânsito em julgado de sentença desfavorável à bolsa nesta ação.

Em razão da existência de depósitos judiciais referentes a processos de natureza tributária classificados como de perda possível, o total de contingências passivas tributárias e de obrigações legais é inferior ao total de depósitos relacionados aos processos tributários.

***h. Programa da Lei 11.941/09***

Em novembro de 2009, a BM&FBOVESPA aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei 11.941/09 e pela Medida Provisória 470/09, visando o recolhimento à vista do montante de R\$2.365, referente à parcela do valor discutido judicialmente em um caso versando sobre Cofins, sendo que o valor encontra-se depositado judicialmente e constitui contingência passiva provável. O valor de R\$2.151 deverá ser convertido em renda da União e R\$214 levantado em favor da BM&FBOVESPA, por representar o desconto de 45% dos juros de mora, conforme permitido pela referida legislação. A provisão será mantida pelo valor atualizado até o deferimento de pedido de desistência de parte do pedido da ação judicial, por se tratar de condição para posterior quitação do débito, nos termos do Programa de Recuperação Fiscal.

## **15 Patrimônio líquido**

***a. Capital social***

O capital social da BM&FBOVESPA no montante de R\$2.540.239 está representado por 1.980.000.000 ações ordinárias nominativas com direito a voto e sem valor nominal dos quais, 1.930.949.510 ações ordinárias se encontram em circulação em 30 de setembro de 2012 (1.927.991.988 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2011).

A BM&FBOVESPA está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 2.500.000.000 (dois bilhões e quinhentos milhões) de ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária.

***b. Ações em tesouraria***

***Programa de recompra de ações***

Em reunião realizada em 16 de junho de 2011, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de Ações da Companhia, com início em 1º de julho de 2011 e término em 31 de dezembro de 2011. Em 13 de dezembro de 2011, foi aprovada pelo Conselho de Administração a extensão do Programa de Recompra por seis meses adicionais, passando a ter como termo final o dia 30 de junho de 2012. A

## BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais)

---

BM&FBOVESPA recomprou 31.284.700 ações no período, sendo 29.552.500 ações em 2011 e 1.732.200 ações no primeiro semestre de 2012.

Em reunião realizada em 26 de junho de 2012, o Conselho de Administração aprovou novo Programa de Recompra de Ações da Companhia, com início em 02 de julho de 2012 e término em 28 de junho de 2013. O limite de ações a ser adquirido pela BM&FBOVESPA é de 60.000.000 de ações ordinárias, que representam 3,11% do total de ações em circulação.

As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações poderão ser canceladas ou utilizadas para atender ao exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações da BM&FBOVESPA.

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria no período:

	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>52.008.012</b>	<b>521.553</b>
Aquisição de ações - Programa de Recompra	1.732.200	16.303
Ações alienadas – opções de ações (Nota 18)	<u>(4.689.722)</u>	<u>(47.001)</u>
<b>Saldo em 30 de setembro de 2012</b>	<b><u>49.050.490</u></b>	<b><u>490.855</u></b>
Custo médio das ações em tesouraria (R\$ por ação)		10,007
Valor de mercado das ações em tesouraria		600.869

#### **c. Reservas de reavaliação**

Constituída em decorrência das reavaliações de obras de arte da BM&FBOVESPA e dos imóveis da controlada BVRJ em 31 de agosto de 2007, com base em laudos de avaliação firmados por peritos avaliadores independentes.

#### **d. Reserva de capital**

Refere-se substancialmente aos valores originados quando da incorporação das ações da Bovespa Holding em 2008, e a outros eventos societários permitidos pela Lei das Sociedades Anônimas, tais como (i) incorporação ao capital social, (ii) resgate, reembolso ou compra de ações, e (iii) eventos associados ao plano de opção de ações.

#### **e. Reservas de lucros**

##### **(i) Reserva legal**

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais)

*(ii) Reserva estatutária*

Possuem a finalidade de compor fundos e mecanismos de salvaguarda necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da BM&FBOVESPA, assegurando a boa liquidação e o ressarcimento de prejuízos decorrentes da intermediação de operações realizadas em seus pregões e/ou registradas em quaisquer de seus sistemas de negociação, registro, compensação e liquidação e nos serviços de custódia.

Conforme disposição estatutária, o Conselho de Administração poderá, caso considere o montante da reserva estatutária suficiente para o atendimento de suas finalidades, propor que parte dos valores integrantes da aludida reserva sejam revertidos para a distribuição aos acionistas da Companhia.

*f. Ajustes de avaliação patrimonial*

Possuem a finalidade de registrar os efeitos da (i) variação cambial dos investimentos no exterior, (ii) *hedge accounting* sobre investimento no exterior (Nota 12) e (iii) resultado abrangente de coligada.

*g. Dividendos e juros sobre capital próprio*

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

Em novembro de 2011, a BM&FBOVESPA deliberou R\$233.605 (R\$0,121139 por ação) a título de dividendo adicional ao mínimo obrigatório relativo ao exercício de 2011, o qual foi pago em 31 de janeiro de 2012.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 27 de março de 2012, foi aprovada a proposta de pagamento aos acionistas do montante de R\$226.727 (R\$0,117420 por ação), a título de complemento de dividendos relativos ao resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, o qual foi pago em 30 de abril de 2012.

Os dividendos deliberados referentes ao resultado do período estão demonstrados no quadro a seguir:

<b>Descrição</b>	<b>Data de deliberação</b>	<b>Data de pagamento</b>	<b>Por ação Bruto (R\$)</b>	<b>Valor Total Bruto</b>
Dividendos	10/05/2012	31/07/2012	0,116161	224.341
Dividendos	07/08/2012	31/10/2012	0,124359	240.065
<b>Total deliberado no período</b>				<b>464.406</b>

A administração da BM&FBOVESPA optou pela não constituição de reserva de lucros a realizar da diferença entre o montante reconhecido de equivalência patrimonial e o valor recebido a título de dividendos decorrente da participação na coligada CME Group.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais)

*h. Lucro por ação*

Básico	2012		Consolidado 2011	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
	<b>Numerador</b> Lucro líquido disponível para os acionistas da BM&FBOVESPA	276.476	856.984	292.006
<b>Denominador</b> Média ponderada de ações em circulação	1.930.288.806	1.930.317.625	1.944.885.163	1.948.895.031
<b>Lucro por ação básico (em R\$)</b>	<b>0,143230</b>	<b>0,443960</b>	<b>0,150140</b>	<b>0,439702</b>

Diluído	2012		Consolidado 2011	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
	<b>Numerador</b> Lucro líquido disponível para os acionistas da BM&FBOVESPA	276.476	856.984	292.006
<b>Denominador</b> Média ponderada de ações em circulação ajustada pelos efeitos dos planos de opções de ações	1.935.050.734	1.934.143.399	1.945.693.091	1.955.498.119
<b>Lucro por ação diluído (em R\$)</b>	<b>0,142878</b>	<b>0,443082</b>	<b>0,150078</b>	<b>0,438217</b>

# BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

## Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais)

### 16 Transações com partes relacionadas

#### a. Transações e saldos com partes relacionadas

Descrição	Ativo / (passivo)		Receita / (despesa)			
	30/09/2012	31/12/2011	2012		2011	
			3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
<b>Banco BM&amp;FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. (1)</b>						
Contas a receber	533	597				
Operações de câmbio a liquidar	22	20				
Ressarcimento de despesas			1.545	4.643	1.831	4.917
<b>Bolsa Brasileira de Mercadorias (1)</b>						
Contas a receber	24	8				
Contas a pagar	(230)	(218)				
Contribuição mínima sobre títulos patrimoniais			(350)	(1.065)	(308)	(962)
Aluguel de imóvel			6	17	5	15
Ressarcimento de despesas			32	67	16	45
<b>BM&amp;F USA Inc. (1)</b>						
Despesas diversas	-	-	500	1.381	357	881
<b>BM&amp;F UK Ltd. (1)</b>						
Despesas diversas	-	-	286	848	905	1.698
<b>CME Group</b>						
Contas a pagar	-	(59)				
<b>BM&amp;FBOVESPA Supervisão de Mercados</b>						
Contas a receber	812	636				
Ressarcimento de despesas			719	2.062	603	1.830
<b>Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos</b>						
Valores a repassar	-	(81)				
<b>Associação BM&amp;F</b>						
Contas a receber	2.211	6.517				
<b>Associação Profissionalizante BM&amp;FBOVESPA</b>						
Contas a receber	15	-				
<b>Outras empresas</b>						
Contas a receber	5	16				

(1) Empresas controladas incluídas no processo de consolidação.

As principais transações com partes relacionadas estão descritas a seguir e foram efetuadas nas seguintes condições:

A BM&FBOVESPA paga à Bolsa Brasileira de Mercadorias emolumentos mínimos, que são devidos em razão da detenção da titularidade de títulos patrimoniais dessas associações.

Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais)

A Bolsa Brasileira de Mercadorias e a Associação BM&F reembolsam mensalmente a BM&FBOVESPA pelas despesas relativas à contratação de recursos e utilização da infra-estrutura disponibilizados pela BM&FBOVESPA, para auxílio na execução de suas atividades.

Com relação ao Banco BM&FBOVESPA, foi celebrado um instrumento contratual com a BM&FBOVESPA que prevê a utilização de sua infra-estrutura tecnológica e logística, bem como de seu pessoal, mediante repasse dos respectivos custos.

A BSM possui um acordo de transferência e de recuperação de custos firmado com a BM&FBOVESPA, o qual prevê o reembolso à BM&FBOVESPA do valor mensal pago por conta de despesas relativas à contratação de recursos e à infra-estrutura, disponibilizados à BSM para auxílio na execução de suas atividades de supervisão.

**b. Remuneração do pessoal-chave da administração**

O pessoal-chave da administração inclui os Conselheiros, Diretores Estatutários, Diretor de Auditoria, Diretor do Banco BM&FBOVESPA e Diretora de Recursos Humanos.

	2012		2011	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
<b>Benefícios a administradores</b>				
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, etc.)	6.386	17.753	6.775	19.023
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	-	-	-	11
Remuneração baseada em ações (1)	2.350	7.143	(355)	9.871

(1) Refere-se à despesa apurada no período relativa às opções de ações detidas pelo pessoal-chave da administração, despesa esta reconhecida conforme critérios descritos na Nota 18.

**17 Garantia das operações**

A BM&FBOVESPA, atuando como contraparte central garantidora dos mercados, administra quatro câmaras de compensação e liquidação (clearings) consideradas sistemicamente importantes pelo Banco Central do Brasil: as Clearings de Derivativos, de Câmbio, de Ativos e de Ações e Renda Fixa Privada (CBLIC).

As atividades desenvolvidas pelas clearings da BM&FBOVESPA são amparadas pela Lei 10.214/01, que autoriza a compensação multilateral de obrigações, determina o papel de contraparte central das clearings sistemicamente importantes e permite a utilização das garantias prestadas por participantes inadimplentes para a liquidação de suas obrigações no âmbito das clearings, inclusive nos casos de insolvência civil, concordata, intervenção, falência e liquidação extrajudicial.

Por intermédio de suas clearings, a BM&FBOVESPA atua como contraparte central garantidora dos mercados de derivativos (futuros, termo, opções e *swaps*), de câmbio (dólar pronto), de títulos públicos federais (operações a vista e a termo, definitivas e compromissadas, bem como empréstimos de títulos), de renda variável (operações a vista, termo, opções, futuros e empréstimo de títulos) e de títulos privados (operações a vista e de empréstimo de títulos). Em outras palavras, ao exercer o papel de clearing, a BM&FBOVESPA torna-se responsável pela boa liquidação das operações realizadas e/ou registradas em seus sistemas, na forma dos regulamentos em vigor.

Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de setembro de 2012**

(Em milhares de Reais)

---

A atuação da BM&FBOVESPA como contraparte central a expõe ao risco de crédito dos participantes que utilizam seus sistemas de liquidação. Caso um participante não realize os pagamentos devidos ou a entrega dos ativos ou das mercadorias devidas, caberá à BM&FBOVESPA acionar seus mecanismos de garantia, de forma a assegurar a boa liquidação das operações registradas, no prazo e na forma previstos. Em caso de falha ou insuficiência dos mecanismos de garantia das clearings, a BM&FBOVESPA pode ter de recorrer a seu próprio patrimônio como último recurso capaz de assegurar a boa liquidação das operações.

As clearings da BM&FBOVESPA não apresentam exposição direta ao risco de mercado, uma vez que não possuem posições liquidamente compradas ou liquidamente vendidas nos diversos contratos e ativos negociados. No entanto, o aumento da volatilidade dos preços pode afetar a magnitude dos valores a serem liquidados pelos diversos participantes do mercado, podendo também elevar a probabilidade de inadimplência de tais participantes. Além disso, conforme já destacado, as clearings são responsáveis pela liquidação das operações de participante que se torne inadimplente, o que pode resultar em perdas para a BM&FBOVESPA caso os valores devidos superem o valor das garantias disponíveis. Assim, apesar da inexistência de exposição direta ao risco de mercado, este é capaz de impactar e potencializar os riscos de crédito assumidos.

Para a adequada mitigação dos riscos assumidos, cada clearing da BM&FBOVESPA conta com sistema de gerenciamento de risco e estrutura de salvaguardas próprias. A estrutura de salvaguardas de uma clearing representa o conjunto de recursos e mecanismos que podem ser por ela utilizados para a cobertura de perdas relacionadas à falha de liquidação de um ou mais participantes. Os referidos sistemas e estruturas encontram-se detalhadamente descritos nos regulamentos e nos manuais das respectivas clearings, tendo sido objeto de testes e de homologação pelo Banco Central do Brasil, na forma da Resolução 2.882/01 do Conselho Monetário Nacional e da Circular 3.057/01 do Bacen.

As estruturas de salvaguardas das Clearings baseiam-se, em larga medida, no modelo de repartição de perdas denominado *defaulter pays*, no qual o montante de garantias depositadas por cada participante deve ser capaz de absorver, com elevado grau de confiança, as potenciais perdas associadas ao seu inadimplemento. Consequentemente, o valor exigido em garantia dos participantes constitui o elemento de maior importância na nossa estrutura de gerenciamento dos potenciais riscos de mercado advindos de nossa atuação como contraparte central garantidora.

Para a maioria dos contratos e operações com ativos, o valor exigido em garantia é dimensionado para cobrir o risco de mercado do negócio, ou seja, sua volatilidade de preço, durante o horizonte de tempo esperado para a liquidação das posições de um participante inadimplente. Esse horizonte de tempo pode variar de acordo com a natureza dos contratos e ativos negociados.

Os modelos utilizados para o cálculo da margem de garantia baseiam-se, de uma forma geral, no conceito de teste de estresse, isto é, metodologia que busca aferir o risco de mercado considerando não somente a volatilidade histórica recente dos preços, mas também a possibilidade de surgimento de eventos inesperados que modifiquem os padrões históricos de comportamento dos preços e do mercado em geral.

Os principais parâmetros utilizados pelos modelos de cálculo de margem são os cenários de estresse, definidos pelo Comitê de Risco de Mercado para os fatores de risco que afetam os preços dos contratos e ativos negociados nos nossos sistemas. Para a definição dos cenários de estresse, o Comitê de Risco de Mercado utiliza uma combinação de análises quantitativa e qualitativa. A análise quantitativa é feita com o apoio de modelos estatísticos de estimação de risco, como EVT (*extreme value theory*), estimação de volatilidades implícitas e por meio de modelos condicionais do tipo Garch (*Generalized Autoregressive Conditional Heteroskedasticity*), além

## BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de setembro de 2012**

*(Em milhares de Reais)*

---

de simulações históricas. A análise qualitativa, por sua vez, considera aspectos relacionados à conjuntura econômica e à política, nacional e internacional, e seus possíveis impactos sobre os mercados administrados pela BM&FBOVESPA.

As operações nos mercados da BM&FBOVESPA estão garantidas por depósitos de margem em moeda, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. As garantias depositadas em moeda, no montante de R\$1.110.895 (R\$1.501.022 em 31 de dezembro de 2011), são registradas contabilmente no passivo em Garantias Recebidas em Operações e as demais garantias, no montante de R\$180.139.290 (R\$177.055.433 em 31 de dezembro de 2011) são controladas gerencialmente. Em 30 de setembro de 2012 o total das garantias depositadas é de R\$181.250.185 (R\$178.556.455 em 31 de dezembro de 2011), compostas por clearing conforme segue:

#### *a) Estrutura de salvaguardas da Clearing de Derivativos*

i) Garantias depositadas pelos participantes do mercado de derivativos:

<b>Composição</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Títulos Públicos Federais	98.263.205	95.413.934
Cartas de Fiança	2.852.977	3.090.051
Ações	3.543.737	3.242.459
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	1.200.212	1.448.298
Garantias depositadas em moeda	701.616	707.212
Ouro	71.695	80.619
Outros	200.083	212.935
<b>Total</b>	<b>106.833.525</b>	<b>104.195.508</b>

ii) Outras garantias

- Co-responsabilidade pela liquidação da corretora e do membro de compensação que atuaram como intermediários, bem como garantias depositadas por tais participantes.
- Fundo de Desempenho Operacional, com valor de R\$1.095.159 (R\$1.138.007 em 31 de dezembro de 2011), formado por recursos aportados por detentores de direito de liquidação na Clearing de Derivativos (membros de compensação) e detentores de direito de negociação irrestrito, com a finalidade exclusiva de garantir as operações. O Fundo de Desempenho Operacional apresenta a posição a seguir:

## BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais)

<b>Composição</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Títulos Públicos Federais	902.981	913.100
Cartas de Fiança	176.730	204.152
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	5.037	8.055
Ações	10.408	12.700
Garantias depositadas em moeda	3	-
Valores depositados	1.095.159	1.138.007
Valores que garantem a participação do membro de compensação / negociador	886.500	952.700
Garantias excedentes	208.659	185.307

- Fundo de Operações do Mercado Agropecuário, com valor de R\$50.000 em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, destinado a manter recursos da BM&FBOVESPA para garantir a boa liquidação de operações com contratos referenciados em *commodities* agropecuárias.
- Fundo Especial dos Membros de Compensação, com valor de R\$40.000 em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, destinado a manter recursos da BM&FBOVESPA para garantir a boa liquidação das operações, independentemente do tipo de contrato.
- Fundo de Liquidação de Operações, com valor de R\$391.096 (R\$380.993 em 31 de dezembro de 2011), formado por garantias aportadas pelos Membros de Compensação da Clearing, destinado a garantir a boa liquidação das operações, depois de esgotados os recursos dos dois fundos anteriores. O Fundo de Liquidação apresenta a seguinte composição:

<b>Composição</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Títulos Públicos Federais	349.938	339.180
Cartas de Fiança	38.185	38.763
Ações	2.973	3.050
Valores depositados	391.096	380.993
Valores que garantem a participação do membro de compensação / negociador	277.000	293.000
Garantias excedentes	114.096	87.993

- Patrimônio especial com valor de R\$41.523 (R\$38.906 em 31 de dezembro de 2011), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais)

**b) Estrutura de salvaguardas da Clearing de Ações e Renda Fixa Privada (CBLC)**

i) Garantias depositadas pelos participantes do mercado da Clearing de ações e renda fixa privada (CBLC):

<b>Composição</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Títulos Públicos Federais	31.280.203	34.422.215
Ações	34.891.012	31.417.638
Títulos Internacionais (1)	2.197.058	2.134.513
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	553.490	621.817
Cartas de Fiança	199.143	245.616
Garantias depositadas em moeda	408.871	762.113
Outros	66.726	166.210
<b>Total</b>	<b>69.596.503</b>	<b>69.770.122</b>

(1) Títulos do governo norte-americano e alemão, bem como ADRs (*American Depositary Receipt*).

ii) Outras garantias

- Co-responsabilidade pela liquidação da corretora e do agente de compensação que atuaram como intermediários, bem como garantias depositadas por tais participantes.
- Fundo de Liquidação, com valor de R\$426.911 (R\$384.326 em 31 de dezembro de 2011), formado por garantias aportadas pelos Agentes de Compensação, destinado a garantir a boa liquidação das operações.

<b>Composição</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Títulos Públicos Federais	426.508	384.326
Garantias depositadas em moeda	403	-
<b>Total</b>	<b>426.911</b>	<b>384.326</b>

- Patrimônio especial com valor de R\$44.379 (R\$41.564 em 31 de dezembro de 2011), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

**c) Estrutura de salvaguardas da Clearing de Câmbio**

i) Garantias depositadas pelos participantes do mercado de câmbio:

## BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de setembro de 2012**

(Em milhares de Reais)

---

<b>Composição</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Títulos Públicos Federais	3.778.480	3.416.862
Garantias depositadas em moeda	2	31.697
<b>Total</b>	<b>3.778.482</b>	<b>3.448.559</b>

#### ii) Outras garantias

- Fundo de Participação, com valor de R\$188.875 (R\$181.260 em 31 de dezembro de 2011), formado por garantias (Títulos Públicos Federais) aportadas pelos participantes da Clearing, destinado a garantir a boa liquidação das operações.
- Fundo Operacional da Clearing de Câmbio, com valor de R\$50.000 em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, com a finalidade de manter recursos da BM&FBOVESPA para cobrir danos decorrentes de falhas operacionais ou administrativas.
- Patrimônio especial com valor de R\$41.573 (R\$38.956 em 31 de dezembro de 2011), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

#### d) Estrutura de salvaguardas da Clearing de Ativos

##### i) Garantias depositadas pelos participantes do mercado de títulos públicos federais:

<b>Composição</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Títulos Públicos Federais	1.041.675	1.142.266

##### ii) Outras garantias

- Fundo Operacional da Clearing de Ativos, com valor de R\$40.000 em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, com a finalidade de manter recursos da BM&FBOVESPA para cobrir prejuízos decorrentes de falhas operacionais ou administrativas dos participantes.
- Patrimônio especial com valor de R\$29.239 (R\$27.395 em 31 de dezembro de 2011), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

#### e) Fundos de Garantia e Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos

A BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM administra o Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos ("MRP"), cuja finalidade exclusiva é assegurar aos clientes das sociedades corretoras que operam na BM&FBOVESPA o ressarcimento de prejuízos na ocorrência das hipóteses previstas no regulamento. Os recursos do MRP visam assegurar aos clientes de seus associados o ressarcimento de prejuízos decorrentes de

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais)

---

erro na execução de ordens aceitas e uso inadequado ou irregular de valores de propriedade de clientes, nos termos da Instrução CVM 461/07.

As controladas Bolsa Brasileira de Mercadorias e Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ) também administram Fundos de Garantia, entidades de propósitos específicos sem personalidade jurídica própria. A responsabilidade máxima desses Fundos de Garantia é limitada ao montante de seus respectivos patrimônios.

O patrimônio social do Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos e dos Fundos de Garantia totalizou R\$319.576 em 30 de setembro de 2012 (R\$312.097 em 31 de dezembro de 2011).

## 18 Benefícios a empregados

### *Stock options – Remuneração de Longo Prazo*

A BM&FBOVESPA conta com um Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano de Opção”), aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 8 de maio de 2008, conforme alterado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de abril de 2011, pelo qual são elegíveis a receber opções de compra de ações os colaboradores da BM&FBOVESPA e de suas sociedades controladas.

O Plano de Opção delega amplos poderes ao Conselho de Administração para aprovar as outorgas de opções e administrá-las, por meio de Programas de Opção de Compra de Ações (“Programas”), os quais devem definir, entre outras condições específicas: (i) os respectivos Beneficiários; (ii) o número total de ações da BM&FBOVESPA objeto de outorga; (iii) a divisão da outorga em lotes, se for o caso; (iv) o preço de exercício; (v) o prazo de carência e o prazo para o exercício da opção; (vi) eventuais restrições à transferência das ações recebidas pelo exercício da opção; e (vii) eventuais disposições sobre penalidades.

O Plano também permite que o Conselho de Administração aprove a concessão de opções com condições diferenciadas a determinados Beneficiários (“Opções Adicionais”). A outorga ou o exercício das Opções Adicionais deverão ser necessariamente condicionados (i) à aquisição pelo Beneficiário de ações de emissão da BM&FBOVESPA, mediante o uso de recursos próprios e nos percentuais, termos e condições definidos em cada Programa (“Ações Próprias”); e (ii) à observância de um período de restrição à alienação das Ações Próprias (*lock-up*).

Atualmente, existem cinco Programas para outorga de opções sob o referido Plano de Opções, que foram aprovados pelo Conselho de Administração.

A BM&FBOVESPA reconheceu despesas relativas às outorgas do Plano de Opção no montante de R\$24.379 no período findo em 30 de setembro de 2012 (R\$43.211 em 30 de setembro de 2011) e R\$7.834 no terceiro trimestre (R\$8.541 no terceiro trimestre de 2011), em contrapartida de reservas de capital no patrimônio líquido. A BM&FBOVESPA considerou nos cálculos um percentual estimado de *turnover* entre 11% e 18%, ou seja, a quantidade estimada de opções que não atingirá o *vesting*, em razão de colaboradores que optarem por deixar a BM&FBOVESPA ou que sejam desligados sem a aquisição do direito de *vesting*.

Em 30 de setembro de 2012, a BM&FBOVESPA utilizava 1,58% (1,03% em 31 de dezembro de 2011) do limite total de 2,5% do capital social para concessão, restando 0,92% do capital social para novos programas. Uma vez exercidas as opções pelos beneficiários serão emitidas ações novas, mediante aumento de capital da BM&FBOVESPA, ou serão utilizadas ações em tesouraria.

Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de setembro de 2012**

(Em milhares de Reais)

---

O preço de exercício por ação correspondente à média do preço de fechamento dos 20 pregões anteriores à data de concessão, observados prazos de carência (*vesting*) para seu exercício.

As condições dos programas prevêm que a opção poderá ser exercida após o vencimento de cada período de carência, limitado ao prazo máximo de sete anos a partir do primeiro período de carência. Cumprido o prazo de carência, a opção poderá ser exercida total ou parcialmente. Se a opção for exercida parcialmente, o titular poderá exercer o remanescente dentro dos prazos já estipulados. A opção não exercida nos prazos e condições estipulados nos respectivos programas será considerada automaticamente extinta, sem direito à indenização.

Na hipótese de término da relação do beneficiário com a BM&FBOVESPA em razão de destituição ou renúncia ao mandato de administrador, por demissão ou rescisão do contrato de prestação de serviços sem justa causa, ou ainda por desligamento voluntário: (i) as opções já liberadas do prazo de carência poderão ser exercidas, respeitado o prazo máximo de exercício fixado no respectivo programa; e (ii) as opções cujo prazo de carência não tiver decorrido caducarão, sem direito a indenização.

Caso o beneficiário venha a falecer ou tornar-se permanentemente inválido para o exercício de sua função na BM&FBOVESPA, os direitos decorrentes das opções poderão ser exercidos, conforme o caso, pelo próprio beneficiário ou por seus herdeiros e sucessores, que poderão exercer tais direitos, tendo ou não decorridos os prazos iniciais de carência, por um período de um ano a contar da data do óbito ou invalidez permanente, após o qual estarão extintos, sem direito a indenização.

Adicionalmente, em virtude da incorporação da BM&F S.A., a BM&FBOVESPA incorporou o Plano de Opção de Compra de Ações de emissão da BM&F S.A., aprovado na Assembleia Geral de Acionistas da BM&F S.A. realizada em 20 de setembro de 2007. As opções de ações outorgadas do referido plano já atingiram em sua totalidade a condição de *vesting*.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais)

**Total de opções outorgadas**

Plano	Data de outorga	Carência até	Preço de exercício (R\$ por ação)	Outorgadas	Exercidas e canceladas em períodos anteriores	Canceladas e vencidas no período findo em 30/09/2012	Exercidas no período findo em 30/09/2012	Contratos em aberto 30/09/2012	Valor justo das opções na data de outorga (R\$ por ação)
BM&F S.A.	18/12/2007	18/12/2009	1,00	6.652.596	(6.652.596)	-	-	-	21,81
	18/12/2007	18/12/2010	1,00	6.329.396	(6.065.996)	-	(210.900)	52.500	21,54
	18/12/2007	18/12/2011	1,00	6.244.396	(4.583.796)	-	(1.460.850)	199.750	21,32
				<b>19.226.388</b>	<b>(17.302.388)</b>	<b>-</b>	<b>(1.671.750)</b>	<b>252.250</b>	
Programa 2008	19/12/2008	30/06/2009	5,174	1.132.966	(944.778)	-	(115.625)	72.563	3,71
	19/12/2008	30/06/2010	5,174	1.132.966	(868.026)	-	(146.900)	118.040	3,71
	19/12/2008	30/06/2011	5,174	1.132.959	(590.210)	-	(317.313)	225.436	3,71
	19/12/2008	30/06/2012	5,174	1.132.959	(402.612)	(4.400)	(301.724)	424.223	3,71
				<b>4.531.850</b>	<b>(2.805.626)</b>	<b>(4.400)</b>	<b>(881.562)</b>	<b>840.262</b>	
Programa 2009	01/03/2009	31/12/2009	6,60	2.486.750	(1.559.257)	-	(477.410)	450.083	2,93
	01/03/2009	31/12/2010	6,60	2.486.750	(1.173.250)	-	(620.250)	693.250	2,93
	01/03/2009	31/12/2011	6,60	2.486.750	(499.000)	(15.000)	(931.500)	1.041.250	2,93
	01/03/2009	31/12/2012	6,60	2.486.750	(506.250)	(88.750)	(107.250)	1.784.500	2,93
				<b>9.947.000</b>	<b>(3.737.757)</b>	<b>(103.750)</b>	<b>(2.136.410)</b>	<b>3.969.083</b>	
Programa 2010	03/01/2011	03/01/2011	12,91	3.488.000	(189.500)	(564.500)	-	2.734.000	4,50
	03/01/2011	03/01/2012	12,91	3.488.000	(378.375)	(453.375)	-	2.656.250	4,50
	03/01/2011	03/01/2013	12,91	3.488.000	(378.375)	(421.625)	-	2.688.000	4,50
	03/01/2011	03/01/2014	12,91	3.488.000	(447.125)	(421.625)	-	2.619.250	4,50
				<b>13.952.000</b>	<b>(1.393.375)</b>	<b>(1.861.125)</b>	<b>-</b>	<b>10.697.500</b>	
Programa 2011	02/01/2012	02/01/2013	10,07	3.180.500	-	(85.625)	-	3.094.875	2,79
	02/01/2012	02/01/2014	10,07	3.180.500	-	(85.625)	-	3.094.875	2,79
	02/01/2012	02/01/2015	10,07	3.180.500	-	(85.625)	-	3.094.875	2,79
	02/01/2012	02/01/2016	10,07	3.180.500	-	(85.625)	-	3.094.875	2,79
				<b>12.722.000</b>	<b>-</b>	<b>(342.500)</b>	<b>-</b>	<b>12.379.500</b>	
Programa adicional	02/01/2012	02/01/2015	5,04	1.336.345	-	(4.483)	-	1.331.862	4,19
	02/01/2012	02/01/2017	5,04	1.336.345	-	(4.482)	-	1.331.863	4,19
				<b>2.672.690</b>	<b>-</b>	<b>(8.965)</b>	<b>-</b>	<b>2.663.725</b>	
<b>Total dos Planos</b>				<b>63.051.928</b>	<b>(25.239.146)</b>	<b>(2.320.740)</b>	<b>(4.689.722)</b>	<b>30.802.320</b>	

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais)

*Total de opções exercidas*

Mês de exercício	Plano BM&F S.A.		Plano BM&FBOVESPA	
	Preço médio de mercado (R\$ por ação)	Quantidades exercidas	Preço médio de mercado (R\$ por ação)	Quantidades exercidas
Opções exercidas no 1º Trimestre de 2012	11,54	1.359.650	11,66	1.560.003
Opções exercidas no 2º Trimestre de 2012	10,15	286.000	10,63	444.129
Opções exercidas no 3º Trimestre de 2012	11,56	26.100	11,67	1.013.840
<b>Total de opções exercidas</b>		<b>1.671.750</b>		<b>3.017.972</b>

*Movimentação consolidada*

	Quantidade
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>22.418.092</b>
Opções outorgadas	15.394.690
Opções exercidas (Nota 15(b))	(4.689.722)
Opções canceladas e vencidas	(2.320.740)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2012</b>	<b>30.802.320</b>

*Percentual de diluição*

	30/09/2012						TOTAL
	BM&F S.A.	BM&FBOVESPA					
Data de outorga	18/12/2007	19/12/2008	01/03/2009	03/01/2011	02/01/2012	02/01/2012	
Opções de ações em aberto	252.250	840.262	3.969.083	10.697.500	12.379.500	2.663.725	30.802.320
Ações em circulação							1.930.949.510
Percentual de diluição	0,01%	0,04%	0,21%	0,55%	0,64%	0,14%	1,60%

	31/12/2011					TOTAL
	BM&F S.A.	BM&FBOVESPA				
Data de outorga	18/12/2007	19/12/2008	01/03/2009	03/01/2011		
Opções de ações em aberto	1.924.000	1.726.224	6.209.243	12.558.625		22.418.092
Ações em circulação						1.927.991.988
Percentual de diluição	0,10%	0,09%	0,32%	0,65%		1,16%

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais)

*Efeitos decorrentes do exercício de opções*

	<b>2012</b>	
	<b>3º Trimestre</b>	<b>Acumulado</b>
Valor recebido pelo exercício de opções	6.120	20.333
(-) Custo das ações em tesouraria alienadas	(10.407)	(47.001)
<b>Efeito na alienação de ações</b>	<b>(4.287)</b>	<b>(26.668)</b>
	<b>2011</b>	
	<b>3º Trimestre</b>	<b>Acumulado</b>
Valor recebido pelo exercício de opções	2.307	13.816
(-) Custo das ações em tesouraria alienadas	(6.803)	(39.780)
<b>Efeito na alienação de ações</b>	<b>(4.496)</b>	<b>(25.964)</b>

*Modelo de apreçamento das opções*

Para a apuração do valor justo das opções concedidas, a BM&FBOVESPA considerou de forma consistente ao longo do tempo os seguintes aspectos:

- a) O modelo de opções de ações outorgado pela BM&FBOVESPA permite exercício antecipado a partir de determinada data no futuro (data de *vesting*), compreendida entre a data de outorga e a data máxima para exercício;
- b) O ativo objeto das opções paga dividendos entre a data de outorga e a data máxima para exercício.

Dessa forma, a opção considerada apresenta características do modelo europeu (exercício antecipado não permitido) até a data de *vesting* e características do modelo americano (possibilidade de exercício antecipado) entre a data de *vesting* e a data máxima para exercício. Opções com essas propriedades são denominadas opções do tipo Bermuda ou Mid-Atlantic, e seu preço deve, por construção, situar-se entre o preço de uma opção do modelo europeu e o preço de uma opção do modelo americano de características equivalentes. Com relação ao de pagamento de dividendos, deve-se levar em conta dois efeitos sobre o preço da opção considerada: (i) a queda no valor das ações após as suas datas ex-dividendos e; (ii) a influência desses pagamentos sobre a decisão de exercício antecipado.

Levando-se em conta os fatores acima descritos, para a determinação do valor justo das opções concedidas foi empregado um Modelo Binomial (Cox-Ross-Rubinstein) modificado que considera a existência de dois períodos distintos com relação à possibilidade de exercício antecipado (antes e depois das datas de *vesting*). Esse modelo apresenta resultados equivalentes aos do modelo de Black & Scholes para opções européias simples, possuindo a vantagem de incorporar, conjuntamente, as características de exercício antecipado e de pagamento de dividendos associadas à opção em questão.

As principais premissas consideradas no apreçamento das opções foram:

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais)

---

- a) As opções foram avaliadas considerando-se os parâmetros de mercado vigentes na data de outorga do plano;
- b) Para estimativa da taxa de juros livre de risco foram utilizados os contratos de juros futuros negociados para o prazo máximo de exercício das opções;
- c) Por ser uma entidade recém listada à época da outorga do plano da BM&F S.A. e da primeira outorga do plano BM&FBOVESPA, a volatilidade histórica não expressava suficiente informação sobre a volatilidade das ações, tendo em vista inclusive os prazos contratuais de exercício. Dessa forma, a BM&FBOVESPA utilizou como estimativa de volatilidade de suas ações para estas outorgas a volatilidade implícita de entidades similares (bolsas de valores internacionais) com liquidez suficiente para garantir a qualidade dos dados apurados;
- d) Para a definição da volatilidade empregada pelo modelo de apreçamento, da segunda a quinta outorgas do plano BM&FBOVESPA, foram avaliadas três medidas comumente empregadas em finanças: (i) volatilidades implícitas; (ii) volatilidades estimadas via modelo auto-regressivo (GARCH) e; (iii) volatilidades estimadas via modelo de média móvel com ponderação exponencial (EWMA). Embora a utilização exclusivamente de volatilidades implícitas, isto é, volatilidades computadas com base nos preços observados no mercado, ofereça estimativas mais acuradas, a negociação de opções das ações objeto das referidas outorgas possuía baixa liquidez nas datas de outorga, além de se referirem a maturidades inferiores. Dessa forma, a BM&FBOVESPA utilizou como estimativa de volatilidade de suas ações a média entra a volatilidade implícita observada e a volatilidade estimada via modelo EWMA, considerando que os resultados obtidos com o modelo GARCH não foram satisfatórios;
- e) Os preços das ações foram ajustados de forma a incorporar o efeito do pagamento de dividendos; e
- f) Como prazo de vencimento das opções foi utilizado o prazo máximo de exercício das opções outorgadas.

Foram consideradas as demais premissas clássicas associadas aos modelos de precificação de opções, como inexistência de oportunidades de arbitragem e volatilidade constante ao longo do tempo.

***Previdência complementar***

O Fundo de Pensão Multipatrocinado das Instituições do Mercado Financeiro e de Capitais (Mercaprev) é estruturado na modalidade de contribuição definida, tendo como entidades patrocinadoras Ancord, BM&FBOVESPA, Sindival e as corretoras Souza Barros e Talarico. Não houve contribuições por parte da BM&FBOVESPA no período findo em 30 de setembro de 2012, pois as contribuições devidas no período foram compensadas com o saldo disponível no Fundo de Pensão, constituído pelas contribuições da Patrocinadora, referente aos Participantes que não tiveram direito devido ao desligamento antes de se tornarem elegíveis aos benefícios do Plano. O valor da contribuição para o período findo em 30 de setembro de 2011 foi de R\$2.602.

**19 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro**

***(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos***

Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue:

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais)

Descrição	BM&FBOVESPA e Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	10.619	8.525
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	19.342	30.053
Variação cambial sobre emissão de dívida no exterior	55.578	23.367
Outras diferenças temporárias	17.935	18.605
<b>Total do ativo diferido</b>	<b>103.474</b>	<b>80.550</b>
Amortização fiscal de ágio (1)	(1.604.930)	(1.200.623)
Outros	(940)	(3.959)
<b>Total do passivo diferido</b>	<b>(1.605.870)</b>	<b>(1.204.582)</b>
<b>Diferido líquido</b>	<b>(1.502.396)</b>	<b>(1.124.032)</b>

(1) Passivo diferido de imposto de renda e contribuição social decorrente da diferença temporária entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil no balanço patrimonial, tendo em vista que o ágio continua a ser amortizado para fins fiscais, mas deixou de ser amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009 nos registros contábeis, resultando em uma base fiscal menor que o valor contábil do ágio. Essa diferença temporária poderá resultar em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado, fazendo assim com que seja necessária a constituição de uma obrigação fiscal diferida.

Movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido no período:

	BM&FBOVESPA e Consolidado			
	31/12/2011	Debito(crédito)	Debito(crédito)	30/09/2012
		na demonstração do resultado	no resultado abrangente	
<b>Ativo diferido</b>				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	8.525	2.094	-	10.619
Diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa	30.053	(10.711)	-	19.342
Variação cambial sobre emissão de dívida no exterior	23.367	-	32.211	55.578
Outras diferenças temporárias	18.605	(670)	-	17.935
<b>Total do ativo diferido</b>	<b>80.550</b>	<b>(9.287)</b>	<b>32.211</b>	<b>103.474</b>
<b>Passivo diferido</b>				
Amortização fiscal de ágio	(1.200.623)	(404.307)	-	(1.604.930)
Outros	(3.959)	3.019	-	(940)
<b>Total do passivo diferido</b>	<b>(1.204.582)</b>	<b>(401.288)</b>	<b>-</b>	<b>(1.605.870)</b>
<b>Diferido líquido</b>	<b>(1.124.032)</b>	<b>(410.575)</b>	<b>32.211</b>	<b>(1.502.396)</b>

(b) *Período estimado de realização*

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em

## BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de setembro de 2012**

*(Em milhares de Reais)*

projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A expectativa de realização do ativo fiscal diferido (incluindo o prejuízo fiscal de R\$19.342) é de R\$7.746 até um ano e R\$95.728 acima de um ano e para o passivo diferido a expectativa de realização é acima de um ano. Em 30 de setembro de 2012 o valor presente do ativo fiscal diferido, levando em conta a expectativa de realização é de R\$81.771.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da BM&FBOVESPA e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da BM&FBOVESPA.

Para fins fiscais, o saldo do ágio dedutível na apuração do imposto de renda e contribuição social em 30 de setembro de 2012 é de R\$8.436.675 (R\$9.625.812 em 31 de dezembro de 2011).

A realização do passivo fiscal diferido ocorrerá à medida que a diferença entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil for revertida, isto é, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado.

#### **(c) Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social**

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados nos resultados da controladora e consolidado apresentam a reconciliação a seguir em seus valores à alíquota nominal:

	<b>BM&amp;FBOVESPA</b>			
	<b>2012</b>		<b>2011</b>	
	<b>3º Trimestre</b>	<b>Acumulado</b>	<b>3º Trimestre</b>	<b>Acumulado</b>
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	<b>428.431</b>	<b>1.338.311</b>	<b>434.185</b>	<b>1.208.906</b>
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(145.667)	(455.026)	(147.623)	(411.028)
Adições:	(19.710)	(67.785)	(4.546)	(22.293)
Plano de opções de ações	(2.664)	(8.289)	(3.146)	(14.934)
Despesas não dedutíveis - permanentes (1)	(17.046)	(59.496)	(1.400)	(7.359)
Exclusões:	13.416	42.000	10.661	82.252
Equivalência patrimonial	13.416	42.000	10.661	31.252
Juros sobre capital próprio	-	-	-	51.000
Outros	6	(516)	(671)	(904)
Imposto de renda e contribuição social	<b>(151.955)</b>	<b>(481.327)</b>	<b>(142.179)</b>	<b>(351.973)</b>

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais)

	2012		Consolidado 2011	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	429.590	1.341.378	435.097	1.213.057
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(146.061)	(456.069)	(147.933)	(412.439)
Adições:	(19.537)	(67.535)	(4.582)	(22.329)
Plano de opções de ações	(2.664)	(8.289)	(3.146)	(14.934)
Despesas não dedutíveis - permanentes (1)	(16.873)	(59.246)	(1.436)	(7.395)
Exclusões:	12.656	39.814	7.718	78.993
Equivalência patrimonial	12.656	39.814	7.718	27.993
Juros sobre capital próprio	-	-	-	51.000
Outros	6	(516)	1.630	131
Imposto de renda e contribuição social	<b>(152.936)</b>	<b>(484.306)</b>	<b>(143.167)</b>	<b>(355.644)</b>

(1) Refere-se substancialmente a R\$45.035 de imposto de renda a compensar pago no exterior (Nota 7).

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais)

**20 Receita**

	<b>BM&amp;FBOVESPA</b>			
	<b>2012</b>		<b>2011</b>	
	<b>3º Trimestre</b>	<b>Acumulado</b>	<b>3º Trimestre</b>	<b>Acumulado</b>
<b>Sistema de negociação e/ou liquidação - BM&amp;F</b>	<b>219.261</b>	<b>660.542</b>	<b>205.246</b>	<b>583.056</b>
Derivativos	214.776	647.712	201.533	570.570
Câmbio	4.483	12.814	3.684	12.374
Ativos	2	16	29	112
<b>Sistema de negociação e/ou liquidação - Bovespa (1)</b>	<b>263.367</b>	<b>795.499</b>	<b>248.626</b>	<b>740.916</b>
Negociação - emolumentos de pregão	61.993	188.399	135.475	488.360
Transações - compensação e liquidação	196.879	592.989	109.406	229.305
Outras (2)	4.495	14.111	3.745	23.251
<b>Outras receitas</b>	<b>90.738</b>	<b>264.531</b>	<b>84.586</b>	<b>244.017</b>
Empréstimos de valores mobiliários	18.503	58.363	19.841	52.448
Listagem de valores mobiliários	11.050	34.514	11.214	34.107
Depositária, custódia e back-office	26.151	75.005	22.856	67.898
Acesso dos participantes de negociação	12.903	38.170	11.119	35.667
Vendors - cotações e informações de mercado	18.296	51.370	16.221	48.746
Outras	3.835	7.109	3.335	5.151
<b>Deduções</b>	<b>(59.193)</b>	<b>(177.873)</b>	<b>(52.931)</b>	<b>(158.976)</b>
PIS e Cofins	(52.069)	(156.581)	(48.977)	(142.192)
Impostos sobre serviços	(7.124)	(21.292)	(3.954)	(16.784)
<b>Receita</b>	<b>514.173</b>	<b>1.542.699</b>	<b>485.527</b>	<b>1.409.013</b>

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais)

	<b>Consolidado</b>			
	<b>2012</b>		<b>2011</b>	
	<b>3º Trimestre</b>	<b>Acumulado</b>	<b>3º Trimestre</b>	<b>Acumulado</b>
<b>Sistema de negociação e/ou liquidação - BM&amp;F</b>	<b>219.261</b>	<b>660.542</b>	<b>205.246</b>	<b>583.056</b>
Derivativos	214.776	647.712	201.533	570.570
Câmbio	4.483	12.814	3.684	12.374
Ativos	2	16	29	112
<b>Sistema de negociação e/ou liquidação - Bovespa (1)</b>	<b>263.367</b>	<b>795.499</b>	<b>248.626</b>	<b>740.916</b>
Negociação - emolumentos de pregão	61.993	188.399	135.475	488.360
Transações - compensação e liquidação	196.879	592.989	109.406	229.305
Outras (2)	4.495	14.111	3.745	23.251
<b>Outras receitas</b>	<b>98.677</b>	<b>288.929</b>	<b>93.268</b>	<b>269.969</b>
Empréstimos de valores mobiliários	18.503	58.363	19.841	52.448
Listagem de valores mobiliários	11.050	34.514	11.214	34.107
Depositária, custódia e back-office	26.151	75.005	22.856	67.898
Acesso dos participantes de negociação	12.903	38.170	11.119	35.667
Vendors - cotações e informações de mercado	18.296	51.370	16.221	48.746
Bolsa Brasileira de Mercadorias - emolumentos e contribuições	1.621	3.354	1.135	4.897
Banco - Intermediação financeira e tarifas bancárias	4.477	15.122	5.564	15.371
Outras	5.676	13.031	5.318	10.835
<b>Deduções</b>	<b>(59.701)</b>	<b>(179.394)</b>	<b>(53.440)</b>	<b>(160.445)</b>
PIS e Cofins	(52.455)	(157.743)	(49.370)	(143.296)
Impostos sobre serviços	(7.246)	(21.651)	(4.070)	(17.149)
<b>Receita</b>	<b>521.604</b>	<b>1.565.576</b>	<b>493.700</b>	<b>1.433.496</b>

(1) Em agosto de 2011, com a entrada em vigor da nova política de preços do segmento Bovespa, as tarifas de Negociação e pós-negociação (Transações) foram rebalanceadas, sem alterar o preço total pago pelos investidores.

(2) Referem-se, principalmente, a receitas de taxas de liquidação de ofertas públicas.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais)

**21 Despesas diversas**

Descrição	BM&FBOVESPA			
	2012		2011	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Contribuições e donativos	2.542	5.082	995	3.092
Energia elétrica, água e esgoto	2.733	7.641	2.633	7.410
Viagens	996	3.157	987	3.428
Despesas com provisões diversas	1.657	3.724	2.003	3.174
Seguros	218	696	205	605
Locações	672	1.856	552	1.769
Materiais de consumo	601	1.595	770	2.024
Despesas com entidades no exterior	786	2.229	1.262	2.579
Outras	1.502	3.684	1.241	1.755
<b>Total</b>	<b>11.707</b>	<b>29.664</b>	<b>10.648</b>	<b>25.836</b>

Descrição	Consolidado			
	2012		2011	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Contribuições e donativos	2.564	5.160	1.019	3.163
Energia elétrica, água e esgoto	2.780	7.806	2.686	7.565
Viagens	1.095	3.602	1.134	3.867
Despesas com provisões diversas	2.069	4.582	2.377	7.436
Seguros	221	703	205	606
Locações	824	2.315	704	2.202
Materiais de consumo	614	1.623	796	2.124
Outras	1.248	2.835	1.131	1.386
<b>Total</b>	<b>11.415</b>	<b>28.626</b>	<b>10.052</b>	<b>28.349</b>

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais)

## 22 Resultado financeiro

	BM&FBOVESPA			
	2012		2011	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
<b>Receitas financeiras</b>				
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	63.606	214.308	92.661	252.516
Variações cambiais	663	6.543	4.772	4.719
Outras receitas financeiras	2.607	8.676	3.135	10.358
	<b>66.876</b>	<b>229.527</b>	<b>100.568</b>	<b>267.593</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros e variação cambial de dívida no exterior	(21.164)	(59.576)	(18.151)	(50.546)
Variações cambiais	(780)	(4.375)	(246)	(1.782)
Outras despesas financeiras	(565)	(1.565)	(538)	(1.297)
	<b>(22.509)</b>	<b>(65.516)</b>	<b>(18.935)</b>	<b>(53.625)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>44.367</b>	<b>164.011</b>	<b>81.633</b>	<b>213.968</b>

	Consolidado			
	2012		2011	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
<b>Receitas financeiras</b>				
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	64.345	216.731	93.670	255.210
Variações cambiais	663	6.543	4.772	4.719
Outras receitas financeiras	2.588	8.243	3.575	11.539
	<b>67.596</b>	<b>231.517</b>	<b>102.017</b>	<b>271.468</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros e variação cambial de dívida no exterior	(21.164)	(59.576)	(18.151)	(50.546)
Variações cambiais	(780)	(4.375)	(246)	(1.782)
Outras despesas financeiras	(134)	(1.826)	(966)	(2.478)
	<b>(22.078)</b>	<b>(65.777)</b>	<b>(19.363)</b>	<b>(54.806)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>45.518</b>	<b>165.740</b>	<b>82.654</b>	<b>216.662</b>

## 23 Informações sobre segmentos de negócios

Apresentamos as informações consolidadas com base nos relatórios utilizados para tomadas de decisões da Diretoria Executiva, sendo os segmentos divididos em Bovespa, BM&F, Produtos Corporativos e Institucionais. Devido a natureza das operações, a Diretoria Executiva não se utiliza de informações sobre ativos e passivos por segmentos para a tomada de decisões.

### Segmento Bovespa

O Segmento Bovespa compreende as etapas dos ciclos de negociação de títulos e valores mobiliários, de renda variável e renda fixa, nos mercados de bolsa e Mercado de Balcão Organizado (MBO). A BM&FBOVESPA administra os mercados de bolsa e MBO nacionais para a negociação de valores mobiliários de renda variável, os

Notas explicativas às informações trimestrais

**em 30 de setembro de 2012**

*(Em milhares de Reais)*

---

quais incluem ações, recibos de ações, certificados de depósito sobre ações de empresas brasileiras ou estrangeiras (BDR - *Brazilian Depository Receipts*), derivativos sobre ações, bônus de subscrição, cotas de diferentes tipos de fundos de investimentos fechado, cotas representativas de certificados de investimento audiovisual, opções não padronizadas (*warrants*) de compra e de venda sobre valores mobiliários, e outros títulos e valores mobiliários autorizados pela CVM.

*Segmento BM&F*

O Segmento BM&F abrange as principais etapas dos ciclos de negociação e liquidação de títulos e contratos: (i) sistemas de negociação em ambientes de pregão eletrônico e pregão via internet (WebTrading); (ii) sistemas de registro, compensação e liquidação de operações, integrados a sistema de gerenciamento de risco destinado a assegurar a boa liquidação das operações registradas; e (iii) sistemas de custódia de títulos do agronegócio, de ouro e de outros ativos.

Além disso, esse segmento abrange a negociação de mercadorias, de câmbio pronto, de ativos da dívida pública, dos serviços prestados pelo Banco BM&FBOVESPA e pela Bolsa Brasileira de Mercadorias.

*Produtos Corporativos e Institucionais*

Referem-se basicamente aos serviços prestados como depositária dos valores mobiliários, bem como empréstimos dos valores mobiliários e listagem de valores mobiliários (registro de emissores de títulos e valores mobiliários para negociação em nossos sistemas), sinais de informações, serviços de classificação de commodities e fornecimento de produtos tecnológicos.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais)

	30 de setembro de 2012			
	Consolidado			
	Segmento	Segmento	Produtos	
	Bovespa	BM&F	Corporativos e	Total
	Bovespa	BM&F	Institucionais	Total
Sistema de negociação e/ou liquidação	795.499	660.542	288.929	1.744.970
Deduções	(82.236)	(68.294)	(28.864)	(179.394)
<b>Receita</b>	<b>713.263</b>	<b>592.248</b>	<b>260.065</b>	<b>1.565.576</b>
Despesa ajustada	(160.503)	(120.095)	(108.675)	(389.273)
Depreciação e amortização	(33.717)	(24.383)	(11.877)	(69.977)
<i>Stock Options</i>	(9.355)	(8.026)	(6.998)	(24.379)
PCLD e outras provisões	(1.413)	(1.251)	(1.580)	(4.244)
Outras	(9.039)	(7.798)	(2.328)	(19.165)
<b>Despesa total</b>	<b>(214.027)</b>	<b>(161.553)</b>	<b>(131.458)</b>	<b>(507.038)</b>
<b>Resultado</b>	<b>499.236</b>	<b>430.695</b>	<b>128.607</b>	<b>1.058.538</b>
Equivalência patrimonial				117.100
Resultado financeiro				165.740
Imposto de renda e contribuição social				(484.306)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>499.236</b>	<b>430.695</b>	<b>128.607</b>	<b>857.072</b>

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais)

	30 de setembro de 2011			
	Consolidado			
	Segmento	Segmento	Produtos	
	Bovespa	BM&F	Corporativos e	
			Institucionais	Total
Sistema de negociação e/ou liquidação	740.916	583.056	269.969	1.593.941
Deduções	(75.512)	(57.928)	(27.005)	(160.445)
<b>Receita</b>	<b>665.404</b>	<b>525.128</b>	<b>242.964</b>	<b>1.433.496</b>
Despesa ajustada	(171.270)	(123.755)	(125.447)	(420.472)
Depreciação e amortização	(22.451)	(18.515)	(12.115)	(53.081)
<i>Stock Options</i>	(16.707)	(14.644)	(11.860)	(43.211)
Provisão para perdas - Contas a receber	(333)	(80)	(655)	(1.068)
Outras	(3.576)	(2.896)	(730)	(7.202)
<b>Despesa total</b>	<b>(214.337)</b>	<b>(159.890)</b>	<b>(150.807)</b>	<b>(525.034)</b>
<b>Resultado</b>	<b>451.067</b>	<b>365.238</b>	<b>92.157</b>	<b>908.462</b>
Equivalência patrimonial				87.933
Resultado financeiro				216.662
Imposto de renda e contribuição social				(355.644)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>451.067</b>	<b>365.238</b>	<b>92.157</b>	<b>857.413</b>

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de setembro de 2012

(Em milhares de Reais)

---

## 24 Seguros

A BM&FBOVESPA busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As principais coberturas, em 30 de setembro de 2012, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Ramo da Apólice	<u>Importâncias seguradas</u>
Valores em risco, danos materiais, prédio e equipamentos	417.727
Responsabilidade civil	108.530
Obras de arte	16.133

## 25 Eventos subsequentes

- a. Em reunião realizada em 06 de novembro de 2012, o Conselho de Administração aprovou o pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio no montante de R\$90.000 e de dividendos no montante de R\$131.181, os quais serão imputados aos dividendos obrigatórios do exercício social de 2012. Os juros sobre o capital próprio e os dividendos serão pagos em 17 de dezembro de 2012 tomando como base de cálculo a posição acionária de 21 de novembro de 2012.
- b. A BM&FBOVESPA recebeu, em 30 de outubro de 2012, na qualidade de sucessora da Bovespa Holding S.A., um auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil, que versa primordialmente sobre a indedutibilidade de despesas pagas por essa companhia referentes à comissão das instituições intermediárias responsáveis pela oferta pública secundária de distribuição de suas ações, realizada em 2007, imediatamente após a desmutualização da Bovespa. A Receita Federal interpretou que referidas despesas não se caracterizam como usuais e necessárias para a Bovespa Holding S.A., não podendo, portanto, serem consideradas como despesas operacionais para fins de dedutibilidade do IRPJ e da CSLL.

O auto de infração monta em R\$ 117,6 milhões, referente a IRPJ e CSLL, considerados os valores de principal, juros e multa. A BM&FBOVESPA, com suporte na opinião de consultores jurídicos, considera possíveis as chances de perdas para a Companhia decorrentes deste auto de infração.

\* \* \*